Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 2 de Maio de 1916 — N. 1.567

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,4; minima, 19,5

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$800 a 11$000. Cambio, 11 11/16 e 11 23/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ALGARISMOS ALLUCINANTES !

A guerra consome duzentos contos por minuto !

Foi apresentado ha poucos dias á Camara dos Communs o projecto do orçamento da Grã-Bretanha para o exercicio financeiro de 1916-1917. O ministro Mc Kenna fixa as despezas durante o anno em 1.885 milhões esterlinos; mas como as receitas renderão apenas 502 milhões, será necessario fazer um emprestimo de 1.323 milhões. As receitas no anno findo em 31 de março renderam 336 milhões e as despesas foram de 1.559 milhões. A divida publica, que antes da guerra era de 651 milhões, elevou-se a 2.140 milhões. A Inglaterra emprestou aos alliados 312 milhões e ás colonias 52 milhões, ou sejam 365 milhões. No actual exercicio poderá emprestar 450 milhões. A divida publica, no fim do anno, será de 3.440 milhões, mas como os paizes alliados e as colonias estarão devendo 800 milhões, aquelle total baixará a 2.640 milhões. Para os serviços de juros e amortisação desta divida são precisos 145 milhões annualmente.

* * *

Si o leitor chegou, com o espirito sereno, até esta altura, depois de lhe passar sob os olhos tantos milhões esterlinos, queira acompanhar-nos até ao fim. Quem não se deslumbrou até agora, não se deslumbrará [illegible] libra esterlina, cotação media de "boulevards", vale 21$ da nossa moeda. Façamos agora as contas: As despesas da Inglaterra no actual exercicio foram calculadas em 39.585.000:000$ (trinta e nove milhões quinhentos e oitenta e cinco mil contos); as receitas renderão ...... 10.542.000:000$. O "deficit" é, portanto, de 27.783.000:000$. No anno findo, a Inglaterra gastou 32.739.000:000$. A sua divida actual é de 44.940.000:000$ e, no fim do exercicio, será de 72.240.000:000$. Mas, como ella terá emprestado aos paizes alliados e ás colonias ...... 16.800.000:000$, fica a sua divida reduzida a 55.440.000:000$, que consomem, em juros e amortisação, por anno, 3.045.000:000$000.

O proprio ministro calculou a despesa diaria em cinco milhões esterlinos, que são .... 105.000:000$ (cento e cinco mil contos). Isto é, 4.375 contos por hora e 72:916$666 por minuto. Uma bagatella...

Depois da Inglaterra vem a França. A 30 de junho proximo, a França terá gasto, só com a guerra 37.002.080.480 francos. O franco vale, em média, 700 réis; serão, pois, 25.901.456:336$.

Mas, ha outros gastos, que elevam as despesas a 46.781.879.848 francos, ou 32.747.315:893$600. De 1 de abril em deante, as despesas mensaes da França são de 2.600.000.000 francos, ou 1.820.000:000$. As despesas diarias são, portanto, de 60.900:000$, ou sejam 2.537:500$ por hora e 42:291$666 por minuto. Outra ninharia...

Mas, não é tudo. Além destas duas potencias ha mais dez nações em guerra: seis, alliadas: Russia, Italia, Portugal, Japão, Belgica e Servia; e quatro do grupo germanico: Allemanha, Austria, Bulgaria e Turquia. Calcula-se, portanto, — e o calculo é de um profundo mathematico russo — que a guerra custa, por dia, aos 12 paizes belligerantes, 400 milhões de francos, ou 280.000 contos da nossa moeda; por hora, 12.000 contos; por minuto, duzentos contos...

Isto é o custo, em "dinheiro", da guerra.

* * *

Um homem representa, porém, para uma nação um capital-dinheiro. Sobretudo, o homem em edade militar, que é na pujança da sua vida, quando mais produz.

Calcula-se que foram mobilisados 45 milhões de homens. As perdas não são inferiores a 15 milhões, dos quaes cinco milhões de mortos ou gravemente feridos e quatro milhões de prisioneiros. Isto é, mais de um terço dos homens mobilisados foram já inutilisados.

A capacidade de trabalho de um homem póde ser avaliada, sem exaggero, na média em cinco contos de réis annuaes: é o movimento de capital que um homem, pelo seu trabalho, produz durante um anno. Os cinco milhões de homens mortos ou invalidos já representam, portanto, para os belligerantes um prejuizo de 40.000 milhões de contos. Si juntarmos, pois, esse prejuizo de capital-homem aos prejuizos directos causados pelos damnos materiaes, destruições de cidades, de villas, de caminhos e de estradas de ferro, não exaggeramos affirmando que as "despesas diarias" da guerra excedem de 600 milhões de francos, ou 430.000 contos da nossa moeda.

E, assim, chegamos a esta conclusão: a guerra custa, aos 12 paizes belligerantes, "por dia", quanto o Brasil, terra de desperdicios e de cahos administrativo, gasta em um anno.

Bilac de novo no Rio

ALGUMAS IMPRESSÕES DO PRINCIPE DOS POETAS BRASILEIROS

O abraço do povo portuguez

A bordo do "Amazon" chegou hoje, ás primeiras horas, conforme era esperado, o principe dos poetas brasileiros, Olavo Bilac.

Apezar da chuva que então caia, foi o poeta da "Via-Lactea" recebido pelo presidente da S. B. H. L. e varios homens de letras.

Conversámos com Olavo Bilac, a bordo mesmo do "Amazon". S. S. disse-nos que em Paris notára uma interrogação no povo francez. Todos anciavam pela declaração da chancellaria brasileira em face da entrada de Portugal no conflicto europeu e sobre medidas tomadas pelo Congresso Financista Pan-Americano, referentes a cousas da guerra. Nesse sentido foi o poeta brasileiro interpellado varias vezes, respondendo sempre que a nossa neutralidade não havia de se modificar.

Em seguida referiu-se Olavo Bilac á normalisação da vida em Paris, que é, actualmente, tal qual a de ha tres annos atrás.

As conferencias literarias succedem-se com a febre propria do genio latino; os theatros vivem cheios de espectadores, os "boulevards" têm a sua vida agitada da tradicional cidade Luz e não se vêem mais pelas ruas cegos e aleijados, victimas da guerra.

A nossa conversação foi, pouco a pouco, descambando para Portugal. Então, nos declarou o poeta brasileiro:

—Portugal sentia necessidade de protestar ao Brasil a sua gratidão pelas manifestações que recebera em nossa terra.

Eu — continuou, modestamente, Olavo Bilac — fui o escolhido para receber o abraço fraterno do povo portuguez, de cujo governo ouvi o seu reconhecimento.

O povo portuguez vive, actualmente, em plena "união sagrada". O enthusiasmo popular pela guerra sente-se em todo o paiz, e, posso-lhe affirmar que experimentei essa sensação desde os altos salões até ás reuniões de rua.

Os quarteis fervilham de civis que pedem para fazer o serviço e exercicios militares.

Falou, commovido, Olavo Bilac, sobre o carinho com que o povo portuguez e o seu governo o trataram, assistindo de uma janella do Avenida Palace á grande manifestação ao governo, com acclamações ao Brasil.

Com particularidade referiu-se Olavo Bilac ao Sr. Augusto Soares que, diz, si é um "gentleman" perfeito, encantador, é tambem um perfeito diplomata.

Para terminar a palestra Olavo Bilac teve a seguinte phrase:

—Observei que Portugal, devido á sua entrada na guerra mundial, terá positivamente garantida a integridade do seu dominio colonial e assegurada uma posição definida e brilhante no concerto europeu.

PORTUGAL E A GUERRA

A PARTIDA DOS PRISIONEIROS ALLEMÃES PARA OS AÇORES

MADRID, 2 (A. A.) — Telegrammas de Lisboa para esta capital annunciam que um dos vapores allemães requisitados e transformado em transporte de guerra partiu daquelle porto com destino aos Açores, conduzindo os primeiros allemães para o campo de concentração na ilha Terceira.

Essas noticias accrescentam que o transporte referido foi comboiado por um vaso da marinha de guerra portugueza.

O CONCURSO DOS DEMOCRATICOS

LISBOA, 2 (A. A.) — Na reunião havida hontem, dos parlamentares democraticos ficou resolvido activar a discussão do orçamento e proporcionar ao governo todos os elementos necessarios á administração publica.

Os protegidos do céo

"Todos os internacionalistas — disse o Abreu — fazem longas dissertações, mostrando a differença entre as guerras justas e injustas, e acabam provando que uma guerra não póde ser justa dos dous lados. A conflagração européa veiu deitar por terra esse como varios outros principios de direito internacional. A guerra européa é justa do lado dos alliados porque foram a ella arrastados pela Allemanha, e justa do lado da Allemanha porque o kaiser foi forçado pelos inimigos a desembainhar a espada.

*Quando leio que o keisar está em territorio belga ou servio a falar em Deus, a invocar Deus, lembra-me um preto velho que havia sido negro do matto, onde perdeu toda noção das leis e convenções sociaes, e que foi passar os seus ultimos dias numa cabana de sapé, no arrabalde da pequena cidade de * * *. Pae Antonio (era o seu nome) era muito religioso e tinha sempre na bocca a invocação de Deus. Um dia, passeando fóra da cidade, vi pae Antonio á porta de sua cabana, a depennar uma gallinha.*

—Então, pae Antonio, vae passar bem amanhã, hein?

— E' verdade, sinhô moço. Deus não desampara os pobres. O doutor disse que eu precisava uns dias de canja. Mas cadê a gallinha? Prometti cinco padre-nossos ao Senhor dos Passos para uma das frangas gardas da D. Maria chegar até minha porta. Senhor dos Passos não me ouviu desta vez. Mas a misericordia de Deus é infinita. Prometti mais outros cinco padre-nossos para D. Maria tirar o cachorro do terreiro, promóde eu mesmo ir buscar a franga. Deus é grande; é muito grande! (levantou para o céo os olhos agradecidos). Deus ouviu este pobre peccador. Deram uma bola ao cachorro e elle morreu. Entonce eu fui esta noite, com todo meu rheumatismo, mas Deus me deu força para pular o muro e eu trouxe esta gallinha que sinhô moço está vendo. Louvado seja para todo o sempre Nosso Senhor Jesus Christo!..."

R.

A QUESTÃO DE LIMITES

AMAZONAS-PARÁ

O Dr. Tapajoz fala-nos tambem da situação economica do Estado

A presença nesta capital do engenheiro Manoel Tapajós, chefe da commissão fiscal das obras do porto da Baiha, e que aqui se acha a chamado do ministro da Viação, proporcionou-nos o ensejo de ouvil-o sobre as cousas do Amazonas. O Dr. Tapajós foi delegado do seu Estado junto ao Supremo Tribunal Federal, no pleito de limites com Matto Grosso.

Fomos encontral-o na residencia de seu sobrinho, o nosso collega de imprensa Tapajós Gomes, em Copacabana, e ahi, gentilmente recebidos, encetámos conversação.

O engenheiro Manoel Tapajós

A's nossas perguntas, respondeu-nos S. S.:

— Com o maior prazer; porém, apenas posso fazel-o em traços geraes, desde que, volvendo as minhas preoccupações para as responsabilidades do meu cargo, não venho acompanhando "pari-passu" todas as questões que lhe interessam. Sem embargo, e, com relação aos limites do Amazonas com os dous Estados com que confina — Pará e Matto Grosso — em tempos escrevi pela imprensa varios artigos sobre o assumpto; e, depois, delegado do meu Estado junto ao Supremo Tribunal, advoguei documentadamente a causa do Amazonas, exhibindo mappa e plantas antigas, de valor historico e official, assim como cartas régias, actos e referencias administrativas que se prendiam ao assumpto, documentos que, reunidos em folheto, foram enviados áquelle Tribunal que, os acceitando, sobre elles firmou o seu accordão pacificador das lutas que então surgiam entre os dous Estados do Amazonas e Matto Grosso. Por esse mesmo accordão lateralmente ficou acceita e firmada a linha limitrophe dos dous Estados — Pará e Amazonas — marcada pelos mesmos documentos que estabeleciam a do Amazonas com Matto Grosso.

Assim, o que se passa hoje na região do rio Tapajós, entre o meu Estado e o do Pará, é um caso julgado e, a meu ver, de somenos importancia, tanto mais quanto entre os respectivos governos existe o patriotico desejo de derimir a pendencia de modo honroso, para isso acceitando o "modus-vivendi" mediador creado pelo litigio.

Como amazonense, sinão como brasileiro, creia-o, é profunda a minha magua pelo facto que estou abordando e que se originou, eu lh'o affirmo, mais nas intrigas geringonçadas nos interesses de visinhos que o mexerico desuniu do que na administração publica desses importantes Estados.

Não veja, pois, meu amigo, em jogo, o factor politico, a luta mesquinha de um trato de terras, como sóe acontecer nas rixas particulares, não; o caso não tem e nem póde ter esse vulto, que por harmonisal-o é que as altas responsabilidades administrativas para ahi foram norteadas, procurando redear os impetos bellicosos armados por interesses subalternos, seguramente ligados á fraude do fisco dos dous Estados.

Não creio que ali, na Amazonia, o facto que vem infelicitando o Paraná e Santa Catharina se verifique, tanto mais porque fallecem para derimil-o os motivos com que a casualidade bordou o litigio entre estes dous ultimos Estados. E' uma questão, pois, que, dentro em breve, será resolvida, na altura em que o patriotismo e a competencia administrativa devem erguer essa questão regional, que responde tambem pela tranquillidade federal, que necessita de paz e da harmonia collectiva dos brasileiros.

Quanto á vida economica do Amazonas, no momento actual é, "mutatis mutandis", a mesma que se observa em todo o territorio da Federação, cheia de difficuldades e surpresas; mas, ali, seguramente, mais violentamente attingida do que em qualquer outro Estado, pela sua posição geographica falha de porto de mar e de estradas, muito embora o oceano, pela caudal dos rios navegaveis, penetre até seus confins territoriaes, por ser esse o seu unico meio de communicação.

Dessa circumstancia, principalmente, e da escassez de vapores que lhe conduzam directamente os productos ás praças consumidoras, facilitando-lhes a permuta commercial, necessariamente advêm para esses mesmos productos e para os seus productores crueis desequilibrios de preços á calculada economia, pela sobrecarga de despesas que lhes elevam o valor acquisitivo nos interpostos exportadores. A esta circumstancia se junta a elevação da taxa de seguro maritimo, as de seguro de guerra, a mora nos embarques e tantos outros factores que, de vez, quasi paralysam a industria do mais importante genero de exportação do norte do paiz ou a de sua segunda fonte de vida, depois do café — a borracha.

Por iniciativa dos governos do Pará e Amazonas as questões commerciaes mais de perto ligadas a esse genero de exportação, têm sido agitadas nos departamentos estaduaes e federaes, mas, infelizmente, sem resultado algum, continuando a luta da valorisação desse producto a preoccupar todos os espiritos que estudam a vida economica do nosso paiz.

A solução desse problema não a julgo tão difficil, desde que, em um concerto de medidas favoraveis, se empenham os Estados interessados, bem como a União, nos necessarios meios de transporte, regulares, regimen bancario, taxação de impostos proteccionistas e sua unificação, principalmente sobre-elevando-os na maior propaganda relativamente ao barateamento do seu custo industrial, pelo emprego de methodos mais aperfeiçoados e modernos para o seu preparo e acondicionamento.

Conjugadas essas medidas intelligentemente, norteadas pelo patriotismo, o producto da Amazonia, em questão, firmará dentro em breve o seu valor real, como um dos mais solidos e importantes factores da riqueza publica federal.

E a nossa palestra, neste tom, proseguiu sobre a vida economico-financeira do Amazonas, cujo resurgimento o nosso entrevistado julga possivel, desde que desappareçam as dissenções partidarias extremadas, pelo cultivo da luta no terreno dos principios salutares, desde que desappareçam os odios politicos, pelo congraçamento de todos os ideaes, fundindo o progresso seguro da região amazonica.

O Sr. Gonçalves Maia não foi aggredido, nem aggrediu

O Sr. deputado Costa Ribeiro, "leader" da bancada pernambucana, recebeu hoje o seguinte telegramma de seu collega Gonçalves Maia:

"Recife, 2 — Telegrammas de torna viagem falam em aggressão que eu teria soffrido aqui. Nada houve, causando telegramma estranheza, pois nenhuma aggressão soffri nem é verdade que haja atacado Dr. Wenceslão Braz."

Esse telegramma do Sr. Gonçalves Maia refere-se ao boato que aqui correu de haver sido esse deputado pernambucano aggredido em Recife, após ter escripto um artigo contra o Sr. presidente da Republica.

AS VAGAS DA ACADEMIA

UMA CANDIDATURA que provoca rumor

O SR. ATAULPHO DE PAIVA SERÁ «IMMORTAL»

Em nosso meio tão acanhado discute-se agora, e novamente, uma candidatura á Academia Brasileira de Letras. As candidaturas á academia dividem-se em duas classes: as simplesmente literarias e as expoentes. A do Sr. desembargador Ataulpho de Paiva é classificada no segundo grupo. Vencerá? Eis o que desejamos saber, fazendo o que deve fazer quem deseja saber: perguntando. O primeiro academico encontrado pelo redactor que teve essa disposição, foi o poeta Alberto de Oliveira. Ouvimol-o.

— Sinto não poder á sua pergunta responder pela affirmativa, o que seria descobrir o meu voto. Digo-lhe, entretanto, que sobre ser dos mais antigos e mais dedicados amigos do desembargador Ataulpho, e, por isso mesmo, um dos que mais lhe conhecem a grandeza do coração e do espirito, sou dos que mais o admiram. Isto basta a trair a sympathia com que acolherei o seu nome... Quanto á manifestação do voto, estou hoje com um dos meus companheiros que, em se tratando de pleito academico, se fecha a sete chaves, e como no verso do poeta

"Fica dentro de si muito a seu gosto."

A despeito da delicada evasiva do Dr. Alberto de Oliveira, insistimos com a seguinte pergunta: Mas não o acha, porventura, digno de transpôr os humbraes academicos?

— Acha-o digno como os que mais o são. Tem alta representação social, saber e profundo, gosto das letras, habitos esclarecidos de trabalho, de onde lhe vem o zelo inexcedivel em seus deveres de magistrado e, por seu espirito culto e espraiado com aproveitamento além das raias das aptidões juridicas, póde se lhe applicar o conhecido conceito quinhentista.

Como não atinassemos com o tal conceito, S. S. citou-nos então os versos de Antonio Ferreira, em sua memoravel epistola ao cardeal infante Dom Henrique:

"Não fazem damno as musas aos doutores,
Antes ajuda a suas letras dão,
E com ellas merecem mais favores
Que em tudo cabem, para tudo são."

O marechal Pessoa não acceita commissões

O marechal José da Silva Pessoa, após longa estadia em França e Hespanha, regressou hoje, a bordo do "Amazon".

S. Ex., na palestra que entreteve comnosco, disse-nos que não cumprira o programma que havia traçado ao partir desta capital, isto é, visitar as linhas da frente franceza na guerra actual e estudar o systema de organisação militar em tempo de guerra.

Perguntámos-lhe si acceitaria a incumbencia que, dizem, o governo pretendia lhe dar, de organisar a Guarda Nacional, o marechal Pessoa assim respondeu:

—Não acceito commissões, e dahi o motivo da minha reforma...

A propaganda do Brasil na Europa

O Sr. Abdon Milanez, hoje chegado da Europa, diz-nos cousas interessantes

Chegou hoje da Europa o Sr. Abdon Milanez, que exerceu por largo tempo o cargo de chefe do escriptorio de informações do Brasil na Suissa, e que acaba de ser extincto pelo governo.

A' tarde conseguimos falar a esse patricio, na residencia de um de seus filhos, em Botafogo, onde se acha hospedado.

O Sr. Abdon Milanez recebeu-nos gentilmente, excusando-se, porém, como funccionario do Ministerio da Agricultura, de apreciar o acto do governo que extinguiu aquella nossa repartição do exterior.

— Posso, porém, affirmar-lhe, disse-nos o Sr. Milanez, que fiz dentro da commissão que o governo me encarregou o que pude. Trabalhei sempre, procurando conquistar para o nosso paiz no estrangeiro o logar a que elle tem direito. Parece-me que consegui alguma cousa. Agora, mesmo, pessoa de confiança do actual governo, o Sr. Dr. Theodomiro Santiago, acaba de apreciar as consequencias da nossa propaganda na Europa, indo depois, enthusiasmado, cumprimentar-me.

O café e o matte já estão largamente infiltrados nos habitos europeus. Na Suissa ha cerca de 14 casas de nomes que lembram o nosso paiz e que só vendem café brasileiro. Todas têm grande clientela e fazem praça de ser reconhecido como brasileiro o seu producto. Para que chegassemos a esse resultado foi preciso, é claro, muito trabalho de propaganda. Era pelos jornaes, nos bondes, nas festas, emfim, em toda a parte. Antes da guerra, na grande exposição de Berna consegui de São Paulo cem saccas de café, de que fazia larga distribuição pelos hoteis e bars, preparado por gente de minha confiança e servido em chicaras com dizeres pintados: Puro café do Brasil. Emquanto isso, nos bondes, grandes cartazes annunciavam aos milhares de pessoas que diariamente visitavam a exposição, quaes os nossos principaes productos. Como esse serviço era feito dil-o o fiscal que São Paulo tem na Europa, o qual me cumprimentou pelo modo por que a nossa propaganda era feita. Um producto, por exemplo, que não tinha extracção — o matte — conseguimos que hoje tenha um consumo annual de cerca de quinze mil kilos. E a nossa propaganda não parou nesses productos. Outros fizemos conhecidos no estrangeiro, como a cera de carnauba, que era importada da Allemanha, embora proveniente do Brasil. Esse producto tem agora, no estrangeiro, larga acceitação e é conhecido como nosso.

E depois o Sr. Abdon fez-nos longa discriminação dos processos por elle usados para propaganda, como, por exemplo, a collocação nos estabelecimentos de ensino e museus de quadros com desenhos, explicações e amostras das nossas principaes riquezas; da distribuição pelas escolas de pastas com mappas do Brasil, etc.

Falou-nos depois o Sr. Abdon Milanez no boletim creado pelo nosso escriptorio de propaganda, o qual era largamente distribuido todos os mezes e em diversas linguas. De toda parte recebiamos pedidos, principalmente da Russia, o que me fez para ali mandar um nosso auxiliar, o Sr. Julio Carneiro, que lá publicou em russo dous boletins, recebidos muito bem; e como consequencia conseguiu esse funccionario estabelecer em Odessa uma casa propagandista dos nossos productos — continuou o Sr. Milanez — que nos salientou a estreiteza do tempo e do espaço do nosso jornal para falar de todos os trabalhos feitos pelo nosso escriptorio de propaganda na Suissa.

Terminando, o Sr. Milanez declarou-nos que, agora, é um momento optimo para expansão dos nossos productos na Europa, principalmente na Russia, onde ha optimo campo para a infiltração de tudo quanto para lá pudermos mandar.

BOLETIM DA GUERRA

Os francezes avançam em Douaumont

Um aspecto geral das usinas Creusot, de que uma parte foi destruida por mãos criminosas

EM TORNO DE VERDUN

Os francezes reconquistaram aos allemães quinhentos metros de trincheiras em Douaumont — A situação ao longo da frente — A actividade aerea em abril

PARIS, 2 (A NOITE) — A léste e a oeste do Mosa os allemães bombardearam intensamente as posições francezas, sem pronunciarem, no entanto, nenhum ataque de infantaria. Na região de Douaumont, em Cumiéres e em Mort-Homme, o bombardeio do inimigo foi particularmente violento.

PARIS, 2 (Havas) (Official) — Durante o mez findo os nossos aviadores estiveram em grande actividade, particularmente na região de Verdun. Os resultados obtidos são muito apreciaveis e o numero de combates travados, nos quaes os nossos aviões alcançaram incontestavel vantagem, é bastante elevado. Numerosos apparelhos inimigos foram destruidos, ao passo que apenas seis aviões francezes foram abatidos sobre as linhas inimigas.

PARIS, 2 (Havas) (Official) — Na Belgica, a nossa artilharia desmantelou as trincheiras allemãs em frente de Steenstraete e Boesinghe.

Na Argonne, na região de Fille-Morte, houve luta de minas. Occupámos a orla meridional da excavação produzida pela explosão de um fornilho e concentrámos os nossos fogos sobre as organisações inimigas em Courte Chaussée e no bosque de Cheppy.

Na região de Verdun as nossas posições da margem esquerda do Mosa foram vivissimamente bombardeadas. Na margem direita houve grande actividade de artilharia, concentrada especialmente nos sectores da collina de Poivre e Douaumont.

PARIS, 2 (Havas) — Durante a noite passada os francezes atacaram as posições allemãs a sudeste do forte de Douaumont, conquistando-lhes quinhentos metros de trincheiras da primeira linha e fazendo uma centena de prisioneiros.

A TURQUIA NA GUERRA

Confirma-se que von der Goltz foi assassinado — As operações no Egypto

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest:

"Pessoa digna de todo o credito, que acaba de chegar aqui, procedente de Constantinopla, confirma que o marechal allemão von der Goltz, commandante do primeiro exercito turco, não morreu de morte natural, como as noticias de origem turca e allemã fazem crer.

Von der Goltz foi assassinado por um official turco, que contra elle disparou tres tiros de revólver logo depois de chegar ao acampamento a noticia da queda de Trebizonda."

LONDRES, 2 (A. A.) — Os inglezes que estão no Egypto occuparam Bharia.

LONDRES, 2 (A. A.) — Telegrammas do Egypto dizem que o inimigo se acha sitiado em Dakhla.

NO MAR

Dous vapores a pique no Mediterraneo — O novo sub-secretario da marinha franceza

LONDRES, 2 (Havas) — O "yacht" armado "Aegusa" e o caça-minas "Nasturtium" foram ao fundo no Mediterraneo, em consequencia de terem batido em minas submarinas. Os commandantes e officiaes foram salvos. Faltam treze marinheiros.

PARIS, 2 (A. A.) — O contra-almirante Divignaux foi nomeado sub-chefe do Estado-Maior general da Marinha franceza.

LONDRES, 2 (South American Press) — Dizem de Salonica que um submarino inglez penetrou nos Dardanellos e torpedeou, obrigando a encalhar em Rodosto, no mar de Marmara, o transporte turco "Chirke-Tihairie".

ESPECIAL PARA "A NOITE"

O general Roques, ministro da Guerra

O passado do soldado e do administrador

PARIS, março de 1916.

A crise latente suscitada no seio do gabinete francez pela molestia do general Gallieni passou por phases successivas. Para substituir o ministro da Guerra falou-se, nos corredores da Camara, no general Lyautey, residente de Marrocos, depois em dous parlamentares e ex-ministros: os Srs. Barthou e Noulens. Mas o general Lyautey, que acaba de regressar a Marrocos, recusou, sem duvida, abandonar neste momento a sua tarefa africana. Depois, os dous candidatos civis não foram eleitos. O Sr. Barthou arrastou, como se sabe, á Camara o voto da lei dos tres annos. Os partidos da esquerda lhe guardam ainda por isso grande rancor e o seu nome teria sido prejudicial ao ministerio inteiro. O Sr. Noulens já occupou com intelligencia o logar de ministro no gabinete Doumergue; mas esse passado honroso não bastou para attrahir ao seu nome a coalisão dos partidos.

Foi então que se buscou, no meio da batalha, um soldado sem passado politico: o general Roques.

A solução é, "a priori", a melhor que se podia entrevêr. Roques é um chefe admiravel. Dezenove mezes de guerra lhe ensinaram o que falta ao Exercito. As brilhantes qualidades de administrador que tem revelado no decurso da sua carreira permittem todas as esperanças. O novo ministro tem sessenta annos. Esse homem esbelto e fino, calmo e cortez, dá uma curiosa impressão de mocidade, não obstante a sua barba grisalha e o seu rosto descarnado. Elle tem atrás de si uma carreira magnifica. Tendo saido com o numero 1 da Escola Polytechnica, optou, em 1875, pela engenharia, como fizera, alguns annos antes, o general Joffre.

O tenente Roques passou seis annos na Algeria. Depois emprehendeu, com o almirante Courbet, a famosa expedição do Tonkim, da qual Joffre, então commandante, tambem participou. Em 1892, Roques, que era capitão, seguiu a columna Dodds, que ia conquistar o Dahomey. Durante a expedição, extremamente difficil e penosa, o joven official prestou os maiores serviços e ganhou o posto de chefe de batalhão. Após alguns annos passados em França, Roques foi enviado a Madagascar. Nessa ilha, de que Gallieni era governador, encontrou o seu amigo Joffre, encarregado das fortificações de Diogo-Suarez, e Lyautey, que commandava a cavallaria do corpo expedicionario. E' desse tempo que datam as amizades solidas que unem todos esses soldados, egualmente celebres hoje.

Em Madagascar, Roques, director do corpo de engenharia, mereceu uma bella citação em ordem do dia do seu chefe Gallieni, que lhe prestou homenagem "por haver levado a termo a construcção do caminho de ferro de Tamatave a Tananarive e dado o mais feliz impulso a todas as obras publicas".

Em 1906, Roques era coronel. Pouco tempo depois, na qualidade de general de brigada, succedia a Joffre na direcção de engenharia e de aeronautica do Ministerio da Guerra.

A França lhe deve a organisação da sua aviação. Foi elle, ainda, que teve a idéa de grupar o exercito aereo em esquadrilhas. E os allemães, desde que conheceram essa organisação, comprehenderam as immensas vantagens que ella representa e se apressaram a copial-a.

A guerra achou Roques no commando do duodecimo corpo. A 1º de janeiro de 1915 elle succedia ao general Dubail, como chefe de um exercito que ia praticar prodigios.

Espalhado num sector muito extenso, é elle quem defende o oéste de Verdun, os altos do Mosa, a Woevre, o bosque Le Prêtre, o bosque d'Ailly, as Eparges, todos esses logares que inscreveram os seus nomes nos fastos heroicos da Historia. Foi no meio desses exercitos que o Sr Briand foi buscar, ainda no ardor da batalha, o chefe a quem confiou a pasta de maior responsabilidade neste momento. O bom soldado trocou, certamente, com hesitação, o seu magnifico exercito pelo banco ministerial que o espera na Camara.

DEMETRIO DE TOLEDO.

A ultima preparatoria do Senado

O SR. XAVIER DA SILVA TOMA POSSE PERANTE TRES DOS SEUS PARES

O Senado realisou hoje a sua terceira e ultima sessão preparatoria. Poucos senadores compareceram á sua Camara. O Sr. Azeredo, vice-presidente, ás 13,30 minutos declarou aberta a sessão. O Sr. Pedro Borges, 1º secretario, leu o expediente, que constou de um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados communicando estar esta prompta para a installação do Congresso.

O Sr. Alencar Guimarães obteve a palavra para communicar á mesa estar presente o Sr. Xavier da Silva, senador eleito e reconhecido pelo Paraná, e pediu a designação de uma commissão para o introduzir no recinto, para tomar posse da sua cadeira. Havia no recinto justamente tres senadores: o Sr. Alencar, o Sr. Lopes Gonçalves e o Sr. Abdon Baptista. Foram designados, pois, para a commissão. O Sr. Xavier prestou o compromisso e sentou-se na bancada do Paraná.

O Sr. Azeredo marcou para amanhã, ás 13 horas, no edificio do Senado, a sessão solemne de installação do Congresso Nacional e levantou a sessão.

A independencia das Philippinas foi adiada

WASHINGTON, 2 (Havas) — A Camara dos Representantes rejeitou o projecto concedendo a independencia ás Philippinas dentro do praso de quatro annos, limitando-se a approvar em principio a concessão da autonomia, mas sem fixar data.

LONDRES, 2 (South American Press) — Dizem de Washington que o projecto governamental que dava a independencia ás Philippinas dentro de quatro annos, foi rejeitado na Camara dos Representantes por 192 votos contra 151.

Esse facto é muito significativo no presente momento

Écos e novidades

Um "handicap" sensacional...

De accôrdo com a praxe que vem sendo invariavelmente seguida, desde a implantação do regimen, serão iniciados, durante a sessão legislativa que começa amanhã, os trabalhos preliminares de cavação — o termo já é parlamentar e jornalistico — da successão presidencial. Muitos actos, gestos e palavras, que actualmente parecem innocentes, já obedecem aos trabalhos preliminares dos bastidores para a futura successão.

Nestes ultimos dias, porém, já houve dous acontecimentos politicos que podem ser francamente encarados como as primeiras escaramuças da campanha: a viagem do Sr. Antonio Carlos a S. Paulo e a licença do Sr. Lauro Muller.

Pela feição que os acontecimentos vão tomando, S. Paulo parece destinado a ser o centro das combinações. Todos os candidatos ou grupos que sustentam possiveis candidaturas se convenceram de que nada conseguirão sem o apoio do grande Estado. Por sua vez os paulistas, certos de que, apezar da sua preponderancia, nada arranjarão si não tiverem atrás de si um nucleo poderoso de Estados, esforçam-se para reconquistar sympathias perdidas e para fortalecer os laços que os prenderam a alguns chefes, em outras épocas.

A excursão do Sr. Altino Arantes aos Estados do sul, principalmente ao Rio Grande, foi, na apparencia, interrompida pelo pretexto futil do fallecimento do Sr. Glycerio. Esse pretexto causou especie. Comprehendia-se, com effeito, que por esse motivo se suspendessem as festas e banquetes, porventura, encommendados... Mas, que mal havia em que o então futuro presidente de São Paulo continuasse a sua viagem e realisasse o seu desejo, que era apenas conhecer os tres importantes Estados, tão ligados ao seu pela semelhança de clima, de costumes e por tantos interesses economicos? A morte do Sr. Glycerio poderia trazer á politica paulista complicações que exigissem o regresso rapido do Sr. Altino? Absolutamente, não. A situação do partido ali dominante é bastante solida para que não possa soffrer abalos com o desapparecimento de qualquer dos seus chefes.

Por que, então, o Sr. Altino não quiz se encontrar nem com o Sr. Borges de Medeiros, nem mesmo com o general Salvador Pinheiro?

* * *

Na occasião surgiu um boato, que agora parece confirmado com a viagem do Sr. Antonio Carlos. Dizia-se que o Sr. Altino ia assignar em Porto Alegre uma especie de alliança offensiva e defensiva entre S. Paulo e o Rio Grande, e que Minas, para evitar essa alliança, promettera a S. Paulo magnificas vantagens, caso suspendesse as negociações entaboladas. E foi por isso que o Sr. Altino Arantes não quiz tocar em Porto Alegre; si não fosse a morte do Sr. Glycerio, seria um outro pretexto qualquer...

O fantasma do Sr. Dantas é que obrigava S. Paulo a procurar alliados para a futura campanha anti-dantista. Mas a scisão pernambucana, francamente promovida pelo Sr. José Bezerra, veiu tirar á futura candidatura Dantas a unica probabilidade de ser uma candidatura official, visto como já não póde ter Pernambuco a sustental-a.

Assim, ficaram em campo como unicos pretendentes á successão — pelo menos até agora — os Srs. Lauro Muller, Nilo Peçanha e Francisco Salles.

O Sr. Lauro Muller é um candidato difficil de ser acceito. Além de não contar com o apoio decisivo de nenhum dos grandes Estados, o chanceller não conta nem com as sympathias do governo de que faz parte. A licença que acaba de obter, sob pretexto de molestia, não tem outro intuito que afastal-o temporariamente do fóco de agitações, afastamento esse que os doutores em politica julgam sempre muito recommendavel.

O Sr. Nilo, apezar da habilidade que tem intensamente desenvolvido, procurando fazer as pazes com os paulistas, ainda não tem a certeza de ter alcançado os seus fins, principalmente agora que o vice-presidente do grande Estado é o Sr. Candido Rodrigues.

E, quanto ao Sr. Salles, parece que é de todos os papaveis o menos papavel, visto como, a não ser o seu grupinho em Minas, ninguem mais acredita na hypothese de que elle venha a ser o presidente.

Quem poderá vir a ser, pois, o futuro presidente? Como sempre a incognita representa uma anciedade terrivel para os politicos. O Sr. Rodrigues Alves? O Sr. Ruy Barbosa? O Sr. Albuquerque Lins? Qualquer politico paulista, desses que são grandes nomes apenas dentro do Estado? O Sr. Bueno Brandão? O Sr. Seabra? "Chi lo sá!?" Tudo é possivel no Brasil, até mesmo uma nova candidatura do marechal Rodrigues.

* * *

O Sr. Francisco Innocencio Lessa escreve-nos de Cordeiro (E. do Rio) affirmando que, ao contrario do que os jornaes têm dito, o Sr. Altino Arantes, o novo presidente de S. Paulo, é natural do municipio fluminense de Santo Antonio de Padua, tendo nascido na fazenda das Duas Barras, no districto da séde do municipio.

O Sr. Lessa faz muita questão que se esclareça esse ponto da biographia do Sr. Altino, para que se saiba que em S. Paulo não ha nativismo, sendo o actual o segundo presidente não paulista.

O Sr. Lessa fez essa importante descoberta ha pouco, quando medio e retalhou a agora gloriosa e celebre fazenda.

Os volumes entregues na Maritima e as providencias da Estrada

O Sr. Dr. Carlos de Andrade, sub-director do trafego da Central, vae expedir ordens rigorosas para que os volumes entregues na Maritima fiquem sujeitos a severa fiscalisação por parte dos empregados, afim de evitar que a Estrada seja responsavel por faltas praticadas pelas partes que expedem os mesmos volumes.

Ainda ha poucos dias a firma Custodio de Azevedo Junior, estabelecida á rua Camerino n. 74, nesta praça, entregou na estação Maritima, para serem despachados para Pinheiros, dous barris contendo de vinho. Procedendo-se a exame do conteúdo dos mesmos verificou-se que continham em vez de vinho um outro liquido amarellado, semelhante á agua depositada em barris de vinho branco.

Deste facto teve sciencia a firma expeditora, que substituiu os quintos referidos por outros que continham *vinho de verdade*.

As instrucções da chefia do trafego têm por intuito obstar essas "enganos", pelos quaes a Estrada terá que penar, verificado que seja o conteudo na estação de destino.

A reinclusão de desertores no Exercito

O ministro da Guerra, respondendo a uma consulta que lhe fizera o commandante do 56º batalhão de caçadores, no sentido de serem as praças desertoras reincluidas como addidas, declarou que essas praças deverão ser reincluidas como effectivas nos corpos, porque o desertor, desde que é reincluido, passa a ser contado como effectivo no Exercito, não havendo verba especial para sustental-o noutras condições.

QUANDO A JUSTIÇA ANDA DEPRESSA

Um caso grave que a policia está apurando

Um phenomeno ou um relaxamento?

Em poucas linhas narrámos, sob o titulo acima, um facto grave occorrido recentemente. Hoje, melhor informados, podemos narrar o curioso caso em todos os seus pormenores.

No dia 15 de abril, na rua Mariz e Barros,

Antonio Lagerão, o indigitado assassino

o individuo Antonio Lagerão, conhecido desordeiro, atirou um tijolo na cabeça de Antonio Rodrigues da Silva. O criminoso foi preso em flagrante pela policia do 15º districto. Uma ambulancia da Assistencia conduziu o ferido para o posto central, enviando-o depois para a Santa Casa. No boletim que enviou á delegacia, notificava a Assistencia que havia sido soccorrido "Arthur Rodrigues da Silva".

No dia immediato o escrivão Octaviano foi ouvir Arthur, na Santa Casa.

—Não deu entrada aqui, responderam-lhe.

—E' impossivel! Pois si a Assistencia o trouxe hontem.

—Mas não está, porque aqui, no livro de registo, não consta.

De facto, o escrivão verificou que este não accusava a entrada de nenhum Arthur Rodrigues da Silva. O caso tornava-se grave.

O escrivão pediu informações á Assistencia e esta reaffirmou que o ferido fora internado na Santa Casa.

De novo o escrivão foi ali. Depois de rigorosa pesquiza no livro de registo, deparou ahi com o nome de Antonio Rodrigues da Silva, entrado no dia 15. Não havia duvidas, era este o homem procurado.

Antonio estava internado na 14ª enfermaria.

O escrivão tomou o seu depoimento e pediu ao Gabinete Medico Legal para proceder a exame de corpo de delicto. Este foi feito pelos Drs. Rego Barros e Rodrigues Caó, que deram o ferimento como leve.

De accordo com o laudo destes medicos, o Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, relatou os autos do inquerito, classificando o delicto no art. 303 do Codigo Penal, que define o crime de ferimentos leves.

Conclusos assim os autos, foram elles enviados á 5ª Pretoria.

Dous dias depois, porém, o delegado soube que o ferido havia fallecido na Santa Casa.

De facto, Antonio Rodrigues fora acommettido de um accesso de loucura, sendo preciso para contel-o que os enfermeiros o amarrassem ao leito. Depois de uma agonia de 24 horas, o infeliz morreu.

O Dr. Olegario Bernardes achou prudente fazer enviar o cadaver para o necroterio da policia, afim de ser necropsiado.

Com surpresa, os medicos que procederam á necropsia verificaram que o cadaver apresentava fractura do craneo. Seria isto proveniente da pancada vibrada por Lagerão? Os medicos estavam deante de um facto que reputavam phenomenal. Nunca se vira um individuo com fractura do craneo viver por tantos dias como acontecera a Antonio.

Os medicos que procederam á necropsia não tiveram duvidas em attestar como "causa mortis", no seu laudo, a fractura do craneo.

O delegado do 15º districto já sabe do resultado do exame.

Em vista disto, solicitou á 5ª Pretoria fizesse baixar á delegacia os autos do inquerito, para proceder a novas diligencias.

O caso, porém, assumiu graves proporções. A policia vae apurar si o ferimento que causou a morte de Antonio Rodrigues foi feito por Lagerão. Isto, conforme já dissemos, parece impossivel. Os medicos são unanimes em declarar que com fractura do craneo só por um phenomeno elle poderia ter resistido durante tantos dias.

Accresce a circumstancia de que quando Antonio Rodrigues foi acommettido do accesso de loucura, ia justamente, naquelle dia, receber alta.

Emfim, o caso apresenta-se com uma grave feição.

O Dr. Olegario Bernardes iniciou hoje um novo inquerito para apurar toda esta complicação.

Antonio Lagerão, ao contrario do que nos informaram, não foi ainda julgado pelo crime de ferimentos leves, estando recolhido á Detenção.

Caso fique provado que Antonio Rodrigues tenha fallecido em consequencia da pancada que lhe vibrou Lagerão, responderá elle então por crime de morte.

A Argentina exporta «quebracho-colorado» para a Europa

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A procura da madeira denominada "quebracho colorado" tem augmentado consideravelmente, fazendo-se grandes remessas della para a Europa, por ser considerada a melhor madeira para dormentes de estradas de ferro.

Uma commissão de engenheiros italianos que aqui esteve ultimamente, em caracter official, adquiriu no Chaco Argentino 300.000 dormentes, destinados ás estradas de ferro, no theatro da guerra.

Serviço telephonico

SUL 2 MIL. — Immediatamente terá V. Ex. Colombo — P. José de Alencar

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A SITUAÇÃO NA IRLANDA

O movimento está debellado — Interessantes pormenores do movimento, que tinha caracter republicano e separatista — A collaboração allemã — A senhora Dun deu a sir Roger Casement quasi quinhentos contos

LONDRES, 2 (A NOITE) — O movimento revolucionario com caracter francamente republicano que rebentou na Irlanda está completamente dominado.

Os chefes rebeldes de toda a Irlanda submetteram-se sem condições, prova evidente de que elles não tinham elementos para proseguir a luta e de que consideravam perdida a causa que defendiam.

Chegaram a Holydead 252 prisioneiros irlandezes. São todos rapazes de 16 a 19 annos.

Em Dublin foram presos mais 1.200 individuos todos implicados nos ultimos acontecimentos.

Calcula-se que em Dublin morreram durante os disturbios umas duzentas pessoas.

Os prejuizos materiaes foram, entretanto, muito grandes devido ao intenso bombardeio. Sómente na rua de Sackville os prejuizos são calculados em dous milhões esterlinos.

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — Pelas informações aqui recebidas e tambem pelos indicios colhidos nesta cidade, está provado que o movimento revolucionario irlandez tinha um caracter francamente separatista. O movimento, apezar de estar sendo organisado ha já muito tempo, intensificou-se nestes ultimos tempos com a cooperação dos allemães.

Entre a collaboração allemã conta-se o subsidio de quasi quinhentos contos que a Sra. Dun, esposa do banqueiro do mesmo nome, e que é geralmente apontada como chefe da espionagem germanica, que na America está entregue a mulheres, deu a Sir Roger Casement, que daqui partiu ha cerca de um mez a bordo de um navio inglez disfarçado em padre da Companhia de Jesus. Esse dinheiro, segundo está apurado, foi todo distribuido em Dublin entre os revoltosos.

LONDRES, 2 (Official) (Havas) — Tendo capitulado todos os rebeldes de Dublin, acha-se completamente assegurada a tranquillidade na cidade.

O numero de individuos presos na capital irlandeza elevava-se já hontem, a cerca de mil. Os rebeldes de Enniscorthy já se renderam tambem.

Espera-se que todas as armas existentes em Cork serão entregues ainda hoje ás autoridades locaes.

Reina completa calma em todo o Ulster.

ESTADOS UNIDOS-ALLEMANHA

So no fim da semana é que chegará a Washington a resposta allemã — Acredita-se em Berlim que a resposta satisfará os Estados Unidos — A situação do embaixador Gerard

LONDRES, 2 (A NOITE) — A resposta allemã á nota dos Estados Unidos sómente será enviada para Washington no fim da corrente semana, completando-se assim o praso virtualmente pedido pelo embaixador allemão nos Estados Unidos, conde de Bernstorff, no secretario de Estado Lansing, quando lhe disse que antes de quinze dias não seria possivel ao seu governo responder á nota do presidente Wilson.

Pela linguagem dos jornaes allemães não se póde prever qual venha a ser a resposta allemã. A maioria da imprensa de Berlim mostra-se, no entanto, esperançada de que a resposta allemã satisfará os Estados Unidos.

Em certos circulos diplomaticos commenta-se com certa extranheza o procedimento do embaixador norte-americano em Berlim que, num momento de tão grande gravidade como este para as relações entre o seu paiz e a Allemanha, vive ha cinco dias no Quartel-General allemão á espera que o kaiser se digne responder á nota do seu governo.

O proprio embaixador parece não comprehender bem o seu papel, pois mandou dizer para Berlim que ainda não sabia quando regressaria, e accrescentou que o kaiser o convida diariamente para tomar parte nas suas refeições.

Um jornal, commentando esta noticia, diz que o embaixador deveria ouvir a voz, quando estivesse á mesa do kaiser, de alguem que lhe dissesse, imitando a historia de Dario: "Levanta-te! Os teus compatriotas foram covardemente assassinados no "Lusitania", no "Ancona" e em outros tantos outros navios afundados pelos submarinos allemães. Ha manjares que sabem a fel. Levanta-te!"."

Outro jornal pergunta com ironia si o embaixador Gerard já provou, por acaso, o famoso pão de guerra "K K".

NAS FRENTES RUSSAS

Os cossacos derrotaram os turcos na Armenia e marcham sobre Bagdad

LONDRES, 2 (A NOITE) — Communicado russo:

"A nossa artilharia incendiou as trincheiras inimigas no sector de Dwinsk. Repellimos tres fortes ataques dos allemães, que tentaram rodear a aldeia de Kromiakovo, importante local, em que as nossas tropas estão solidamente installadas.

Esquadrões de cossacos, num "raid" audacioso, dispersaram as columnas turcas na direcção de Diarbekir, infligindo ao inimigo grandes perdas.

Na Mesopotamia tambem proseguem as nossas tropas, quasi sem encontrar resistencia, na direcção de Bagdad. Proximo da fronteira persa tomámos aos turcos muitos carros de munições e algumas peças de artilharia ainda em bom estado."

PETROGRADO, 2 (Official) (Havas) — A suéste do lago Narocz, os allemães tentaram um ataque, mas foram repellidos.

A nossa artilharia, a suéste de Olyka, repelliu tres ataques successivos contra a aldeia de Kromiakovo.

Os cossacos derrotaram os turcos na região de Diabekir e repelliram-nos em direcção a oéste.

Um outro destacamento turco tambem foi desbaratado e rechassado na direcção de Bagdad, deixando em nosso poder grande quantidade de armas e caixões de munições.

LONDRES, 2 (A. A.) — Noticiam de Petrogrado que os austriacos se viram obrigados a recuar em Mylnow, onde os russos oppuzeram-lhes numerosas forças de infantaria.

A ITALIA NA GUERRA

O Sr. Salandra partiu para o quartel-general — As operações

ROMA, 2 (Havas) — O presidente do conselho, Sr. Salandra, partiu hontem á noite para o theatro da guerra.

Os restantes membros do gabinete, sub-secretarios de Estado, autoridades e outras pessoas foram á estação saudar o chefe do governo no momento da partida.

ROMA, 2 (A. A.) — Na noite de 29 os austriacos dirigiram forte bombardeio ás posições recem-conquistadas pelos italianos no Col di Lana, o que foi respondido pela artilharia destes, sendo tambem repellido um violento ataque contra as mesmas, que não logrou os effeitos desejados, tendo sido infligidas por essa occasião enormes perdas ao inimigo.

Nos Alpes Dolomitas houve, na noite passada, vivo fogo de artilharia de ambos os lados, sem que, porém, funccionasse a infantaria.

NOTICIAS OFFICIAES

A rendição dos insurrectos irlandezes — As condições de vida nos imperios centraes

O seguinte communicado official foi recebido do Ministerio do Exterior pelo ministro de sua majestade britannica:

LONDRES, 1 — O commandante em chefe das forças que operam na Irlanda communica que se renderam todos os chefes insurrectos.

O seguinte communicado foi recebido pelo consul geral de sua majestade britannica da Press Bureau:

LONDRES, 1 — A politica de restricção do consumo de certos artigos e regulamentação de preços continúa a se expandir na Allemanha. Uma commissão de guerra acaba de ser estabelecida na Allemanha com direito ao monopolio do café importado, do chá e dos seus substitutos. A Austria acaba de organisar associações para distribuição de oleos e gorduras.

Todas as firmas que se occupam na producção do oleo vegetal e animal, exceptuando manteiga e banha são obrigadas a fazer parte das associações. Manteiga e banha são excluidas dos embrulhos mandados aos prisioneiros de guerra na Allemanha.

Devido á escassez do sabão, foram emittidas ordens para economia no seu uso, sendo corrente que o problema da lavagem da roupa apresenta grandes difficuldades. A alimentação dos cachorros está se tornando um problema muito serio, sendo grande o numero de cachorros que têm sido mortos. Os agricultores receberam ordens de plantar papoulas, das quaes se póde extrahir oleo.

Em Berlim ha um grande resentimento popular devido aos soldados serem prohibidos de andar nas ruas ou no Thiergarten. As mulheres organisaram "meetings" de protestos que foram dissolvidos pela policia. A Commissão de Oleos e Gorduras emittiu uma segunda nota de aviso mais urgente do que aquella contida no relatorio official do 20º mez das condições em Vienna. O burgo mestre diz que o supprimento de leite da cidade continúa a ser muito falho. O supprimento de carvão ficou reduzido tambem de 14 mil toneladas.

Houve grande escassez de batatas durante a segunda quinzena do mez e os supprimentos de frutas estão se tornando muito raros em Vienna e Budhapest. O ministro das Finanças da Hungria assegura que o povo está guardando as moedas com receio da depreciação do papel-moeda.

Cessaram a publicação desde o inicio da guerra 3.075 jornaes allemães. Em quasi todos e casos a falta de papel explica o decrescimento nas suas rendas de annuncios.

Segundo o "Nieuew Rotterdamsche Courant" as listas de baixas prussianas de ns. 490 a 499 contam os nomes de 34.625 mortos, feridos e extraviados. As perdas prussianas, de accordo com as listas officiaes, sommam agora .... 2.518.264.

A Camara em sessão

O Congresso installar-se-á amanhã, ás 13, no Senado

Sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra esteve hoje reunida a Camara dos Deputados, cuja sessão, aberta ás 12.20, foi convocada para leitura do officio do Senado Federal communicando achar-se prompto para funccionar.

Após a leitura do expediente, que foi sem importancia, votou-se a acta da sessão anterior.

Os Srs. Raul Veiga e José Alves fazem á casa communicação de se acharem promptos para os trabalhos os Srs. Verissimo de Mello e Honorato Alves.

Em seguida o Sr. presidente suspendeu a sessão por 20 minutos, afim de aguardar o officio do Senado marcando hora para abertura da sessão legislativa do corrente anno.

REABRE-SE A SESSÃO

A's 13.10 o Sr. Astolpho Dutra reabriu a sessão.

Foi lido o officio do Senado marcando a reunião conjunta das duas casas do Congresso Nacional para amanhã, ás 13 horas, no seu edificio.

O Sr. presidente marca a ordem do dia para a sessão do dia 4 — votação do parecer n. 1 e eleição da mesa — e suspende a sessão.

Os Srs. deputados Pereira Nunes, Moniz Sodré e Felisbello Freire declararam-se hoje, por telegrammas, promptos para os trabalhos legislativos.

O Sr. Dr. Altino Arantes, presidente do Estado de S. Paulo, communicou á Camara dos Deputados a sua posse do governo.

MORTO VIVO!

E acabou morrendo

UM ATTESTADO MEDICO COMPROMETTEDOR

Cerca das 17 horas de hontem, appareceu na Santa Casa um senhor que ali tratou do enterro do 2º tenente Theophilo de Salles Brant, da nossa Marinha de Guerra, exhibindo um attestado do Dr. Gonçalves Ferreira, que dava como "causa-mortis" impaludismo.

Momentos depois, saiu da Santa Casa com o caixão o carregador Antonio José, com destino a Queimados.

Eram 21 horas, quando o carregador da Santa Casa chegou áquella estação, dirigindo-se para a residencia da familia do fallecido 2º tenente Salles Brant.

Mas, logo á entrada da casa teve Antonio José seus passos embargados por algumas pessoas, que lhe ordenaram a voltar para a cidade com o caixão.

O carregador quiz ponderar qualquer cousa. Foi-lhe, porém, impossivel fazel-o, porque uma senhora, visivelmente espantada, explicou que o 2º tenente Salles Brant não morrera. Estava muito mal, mas ainda estava vivo!

Antonio José voltou, então, para o Rio, com o caixão á cabeça, o qual ficou depositado na Central do Brasil.

Na Santa Casa, logo á sua chegada, o carregador contou o extranho caso.

Hoje, porém, pela manhã, appareceu, novamente, na Santa Casa, o cavalheiro que ali, hontem, tratou do enterro do 2º tenente Brant. Ia saber do destino que se dera ao caixão, porque o referido official morrera pela madrugada.

Informaram-lhe que o caixão se achava depositado na Central, fornecendo-se-lhe o respectivo conhecimento.

A's 11 horas, seguiu, de novo, para Queimados o esquife em que deve ser encerrado o corpo do 2º tenente Theophilo de Salles Brant, hoje fallecido, mas que, segundo o Dr. Gonçalves Ferreira, já hontem morrera de impaludismo!

Encontrado a morrer

Um suicidio mysterioso

Madrugada. A chuva, fina, enregelosa, vindo do mar uma neblina intensa que envolvia a avenida Atlantica e os seus grandes predios. O guarda nocturno, appareceu numa esquina.

Todo embuçado, approximou-se de uns terrenos devolutos e ali ficou a apitar, de longe em longe. Pareceu-lhe ver, dentro do matto,

O cadaver do desconhecido no necroterio

o vulto de um homem, caido ao chão. Foi vel-o.

Um homem, moço ainda, apparentando 25 annos, pardo, vestindo roupa preta, usada, calçado, apparencia pobre, estava caido, gemendo.

—Levanta-te.

O guarda riscou um phosphoro. A' luz, o homem abriu um pouco os olhos, deu um gemido mais forte e ficou-se.

—E' um bebedo...

O guarda nocturno levantou-o e, lento, o foi conduzindo á delegacia.

O commissario Odon procurou interrogal-o e examinando-o, sentiu odor de lysol, que queimara os labios do homem. Chamou a Assistencia.

Transportado ao Posto Central, ahi falleceu, ao chegar. Com guia do 14º districto foi o cadaver para o necroterio, sendo aberto inquerito para bem esclarecer o facto.

Nos bolsos do homem nada foi encontrado.

Reformado ha 17 annos, quer voltar ás fileiras

Interessantes allegações do capitão Patricio

O capitão reformado do Exercito Fabio Patricio de Azambuja propoz uma acção na 1ª Vara Federal para annullar o decreto de 7 de março de 1899, que o reformou.

Instruindo a acção, allega o autor os seguintes factos:

Durante o periodo revolucionario, iniciado em 6 de setembro de 1893, estava elle servindo no estado-maior de artilharia, corpo não combatente.

Voluntariamente, porém, se apresentou a 13 daquelle mez a seus superiores, afim de combater ao lado do governo federal.

Foi-lhe, então, dada a incumbencia de manobrar um canhão assentado no morro do Castello.

Ahi se desenrolaram factos anormaes, que o obrigaram a usar de determinada censura.

Immediatamente as autoridades militares o fizeram remover para a Ponta do Cajú.

Ali, diz o autor, desde logo notou a ausencia de espoletas de fricção, e resolveu pedil-as ao general Gomes Pimentel, commandante daquella zona de guerra. Este facto deu logar a que fosse, mais uma vez, removido. Removeram-n'o para a Escola Militar, então sob o commando do general Costallat.

Coube-lhe a incumbencia de devassar a correspondencia dos presos politicos e, repugnando-lhe examinar a correspondencia familiar dos presos, confiou o serviço a seus subordinados, sob sua responsabilidade.

Novamente foi destituido dessa funcção.

A seguir foi chamado para partir com o general Argollo e os então tenentes Lauro Muller e Hercilio Luz e outros, em uma expedição a Santa Catharina.

Pouco depois, elle e o general Argollo foram chamados urgentemente a esta capital.

Continuou, assevera o autor, a perseguição que lhe moviam, para o fim de afastal-o das fileiras "si não se submetesse á condição de mera machina", "á condição de instrumento inconsciente" — são suas proprias palavras.

Afinal, conhecido como bom artilheiro, foi escolhido para fortificar o morro de São Bento, empresa difficil que foi, todavia, executada. Quando estava a terminar os trabalhos de defesa, destituiram-n'o da missão, "a pretexto — palavras da petição inicial — de se oppor á caçada de marinheiros existentes naquella ilha".

E tudo apezar de nunca se ter recusado ás incumbencias arriscadas.

Ficou, então, decidido que elle permaneceria no Quartel General, "convertido em cabo de ordens", sentado á porta do gabinete do ministro, a assignar recibos de telegrammas e pessoalmente entregal-os a seus destinatarios.

Não poude supportar esta situação vexatoria e deu parte de doente, obtendo permissão para, em licença por dous mezes, ir com sua familia tratar-se no Paraná.

Ao chegar a S. Pedro de Itararé foi recebido aggressivamente por uma escolta commandada pelo major Piedade Filho, o qual lhe asseverou ter ordens do governo para fuzilal-o como revoltoso.

Representou ao ministro contra o facto e a providencia dada foi a de, apezar de licenciado, declaral-o desertor.

A' vista desses acontecimentos, não teve elle outro remedio que o de procurar os revoltosos, afim de pôr a sua vida e a dos seus a abrigo de quaesquer occorrencias.

Veiu o decreto de amnistia de 21 de outubro de 1895 e foi elle condemnado á pena de dous annos de ausencia da classe, perdendo os vencimentos. Findos esses dous annos, ainda pelo espaço de um anno esteve removido para a 2ª classe, até que, achando-se adoentado, foi á inspecção da junta de S. Gabriel, que o deu por incapaz para o serviço militar. Assim, foi elle reformado.

São estas as allegações do official reformado, que, pedindo a nullidade do acto que o reformou, pede tambem que lhe seja assegurado o direito a todos os proventos e vantagens de que ficou privado durante a reforma.

Morreu no hospital

Na Santa Casa, falleceu hoje José Manoel Carvalho, com 30 annos de edade, casado, residente á rua Lins de Vasconcellos, que, nessa rua, foi colhido por um electrico, recebendo ferimentos.

MAIS ENCHENTES

Para quando as providencias?

Umas horas de chuva intensa e é o mesmo espectaculo de sempre, clamando a população, clamando a imprensa, sem que os poderes publicos desçam de seus palacios para se preoccuparem com estas cousas...

E os bairros continuam assolados, com especialidade S. Christovão, a maior victima. Com as chuvas desta noite encheram-se varias ruas, dos suburbios e arrabaldes, principalmente Rio Comprido e S. Christovão, invadindo as aguas as casas, as avenidas, afugentando os moradores, que viam os seus moveis a balançar sobre a enchurrada.

Nos morros da cidade, cairam algumas barreiras.

Ruas, mesmo centraes, si não encheram, tiveram suas lagoas de lama, provindas das falhas no calçamento.

Em Santa Thereza, as chuvas fizeram pequenos estragos, caindo diversas barreiras.

Na rua Benjamin Constant, ruiu um muro, no predio n. 150, só havendo prejuizos materiaes.

Felizmente não consta desastres pessoaes, pela cidade.

E as chuvas continuarão, continuarão as enchentes, continuando o governo a pensar em outros assumptos.

Portugal na guerra

VÃO SER CHAMADOS OS CONGRESSISTAS AUSENTES

LISBOA, 2 (A. A.) — O "Mundo" noticia que, de accordo com as resoluções tomadas hontem na reunião dos parlamentares democraticos, serão hoje de manhã chamados por telegramma todos os congressistas que se acham ausentes desta capital.

Os pagamentos na Guerra

Os subalternos só recebem em prata da Light

Um facto interessante passa-se cada mez na Contabilidade da Guerra. Funccionarios do ministerio, de pequena categoria ao receberem seus vencimentos ficam aborrecidissimos porque só lh'os pagam em prata. E isso porque o pagador da Contabilidade troca, ao approximar-se a época dos pagamentos, o dinheiro em papel por prata, com a Light, tirando dahi não pequeno lucro com o agio que lhe paga a companhia canadense.

A prova disto tivemos não só vendo duas carroças da Light entrar no Ministerio da Guerra, sexta-feira ultima, levando uma grande quantidade de rolos de moedas de prata como por um envoltorio dessas pratas que temos em nosso poder, obtida durante o pagamento effectuado hoje.

Parece-nos que o Sr. ministro deveria evitar que se fizessem transacções destas com o dinheiro da Nação que, além de illegaes, vem sacrificar os pobres funccionarios obrigados, para satisfazer a ganancia do pagador, a receber em prata o que o Thesouro lhes manda pagar em papel.

Os casos repugnantes

Uma queixa grave foi levada hoje ao conhecimento da policia do 12º districto. Trata-se de um caso repugnante do qual é accusado Affonso de tal, portuguez, solteiro, empregado numa loja de ferragens da praça dos Governadores.

A victima, queixosa, é um pretinho de oito annos apenas, de nome Rabino Ladina, morador com seus paes á avenida Mem de Sá, 149.

Rabino foi mandado a exame medico e Affonso de tal detido até que fiquem apuradas pela policia as accusações que lhe fazem.

O caso de Paquetá

Continúa em tratamento na Santa Casa Maria Rezende, a victima de seu marido Henrique Pereira Gomes, que matou o seu seductor Domingos Pinto. A pancada que ella recebeu fal-a-á perder um olho, deformando-lhe ainda a physionomia.

A luta contra o lenocinio

Foi preso pelo agente Viriato, em virtude de uma denuncia levada á 2ª delegacia auxiliar, o explorador de mulheres Guilherme Garcia, portuguez, com 25 annos.

Guilherme é accusado de viver á custa da decaida Maria Augusta, residente á rua Luiz de Camões n. 81, e vae ser devidamente processado.

A NOITE em Jacarépaguá

Sendo impossivel ao vendedor da A NOITE percorrer todo o extenso bairro de Jacarépaguá, para attender á grande quantidade de leitores deste jornal e com o intuito de sanar esse inconveniente, attendendo assim ás reclamações que temos recebido, resolvemos estabelecer naquelle bairro a venda tambem em logares fixos.

Assim, os leitores da A NOITE em Jacarépaguá poderão adquiril-a nos seguintes pontos: Estrada da Freguezia n. 1159, Café e Bilhares; Estrada da Taquara n. 5, Casa Funeraria; Estrada da Freguezia n. 821, botequim.

Terrenos do antigo mercado

O leiloeiro Virgilio, por ordem do Sr. director do Patrimonio Nacional, venderá no dia 6 do corrente a importante area de terrenos onde existia o velho mercado, cuja planta que tivemos occasião de ver, compõe-se de 17 lotes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma lei que gera os mais graves abusos

As irregularidades do registo civil

A QUESTÃO VAE SER AFFECTA AO CONSELHO SUPREMO DA CORTE DE APPELLAÇÃO

Tivemos hoje á tarde a grata noticia de que a reportagem feita por esta folha, com relação ás irregularidades ultimamente verificadas no registo civil, á sombra da lei que permitte o registo de nascimentos não legalisados opportunamente, ia produzir excellentes frutos, em defesa dos interesses e direitos da sociedade.

O Sr. Dr. Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, decidiu hoje levar a questão ao conhecimento do Conselho Supremo desse tribunal, estudando-a convenientemente em todos os seus graves aspectos e propondo que se pronuncie essa alta corporação da justiça local sobre os meios praticos e efficazes de dar remedio ás irregularidades praticadas ou que se estejam praticando.

Para essa benemerita acção entregámos hoje mesmo ao Sr. Dr. Miranda Montenegro, a seu pedido, as certidões que obtivemos em tres pretorias desta cidade e que servirão de simples documentação para o estudo da questão em linhas geraes.

Sem querer desde já prever quaes as resoluções que vão ser tomadas, como consequencia immediata da intervenção do Sr. presidente da Côrte de Appellação, cremos, entretanto, poder desde já adeantar que uma rigorosa correição será feita nos diversos cartorios de registo civil, não sendo impossivel a annullação de todos os registos abusivos ou illegaes. E tambem não é inverosimil que, dadas certas circumstancias, a questão ainda seja submettida ao Congresso, para que sejam tomadas providencias mais radicaes.

A recepção de amanhã no Cattete

O Sr. presidente receberá amanhã, após a installação do Congresso Nacional, os senadores e deputados que desejarem cumprimentar S. Ex.

A caudal de casos de estampilhas falsas

Mais um julgamento secreto no Supremo

A policia do Estado do Ceará prendeu, ha tempos, Paulino de Oliveira, para processal-o por crime de estellionato, tendo apurado que o mesmo negociava com estampilhas falsas. Feito o inquerito, foram os autos remettidos ao Juizo Seccional do Estado, vindo o juiz a impronunciai-o, por julgar provada a defesa do accusado, allegando que comprara as estampilhas a um negociante amigo, que as encontrou em um monturo de lixo, e pelo preço exacto que as mesmas representavam.

Houve, porém, recurso da impronuncia para o Supremo, que julgou hoje o caso, em sessão secreta.

A eleição da Camara Syndical

Realisou-se hoje, com a presença de 17 corretores dos 24 em exercicio, e sob a presidencia do Sr. Adolpho Simonsen, a eleição da nova administração da Camara Syndical.

Foram reeleitos: para syndico, o Sr. Adolpho Simonsen, e para adjuntos, os Srs. Manoel Martinho Filho e Ernesto Stampa, e eleito o Sr. Lucrecio F. de Oliveira.

Um desastre na Serra

A machina que rebocava o trem C. 33, de carga, ao chegar á estação de Mario Bello, na linha da serra, teve partido o freio de sua roda motora, produzindo o seu immediato descarrilamento.

Não houve desastre pessoal.

A's 16 horas partiu do deposito de S. Diogo um trem de soccorro, levando o Dr. Carvalho de Araujo, chefe interino da tracção, afim de, pessoalmente, verificar as causas do accidente e tomar as providencias necessarias.

A renda da Alfandega augmentou!

A renda da Alfandega, que vinha decrescendo ha alguns dias, augmentou nestes dous primeiros dias do mez.

Assim é que hontem e hoje foram arrecadados 302:729$154, contra 127:025$555 em 1915, sendo a differença a maior em 1916 de 175:703$599.

Uma alfaiataria abre fallencia

José dos Santos Braga, socio commanditario da firma M. Gomes & C., estabelecida á rua Gonçalves Dias n. 62, sobrado, com alfaiataria, requereu ao juiz da 5ª Vara Civel a declaração de fallencia da referida firma commercial, sob a allegação de que, fallecendo o socio Manoel Antonio Gomes, ficou a firma em situação de insolvabilidade.

O juiz, Dr. Carvalho e Mello, decretou a fallencia hoje, nomeando syndicos os credores Doyrol & C., marcando o dia 31 de maio para realisação da assembléa de credores.

O Dr. Fonseca Hermes defende-se em cento e sessenta e tres paginas

No cartorio da 6ª Vara Civel deram entrada, para ser juntas aos autos, as razões de defesa do Dr. Fonseca Hermes, no processo que lhe move o Dr. Mario Salles, para cobrança de honorarios.

A defesa do Sr. Fonseca Hermes está escripta em 163 paginas.

O máo tempo prejudicou o programma presidencial de hoje

O Sr. presidente da Republica não fez, hoje, as visitas que marcara a alguns estabelecimentos, em virtude do máo tempo reinante durante todo o dia.

A nova tabella de taxas do Instituto de Musica

O Sr. ministro do Interior approvou a nova tabella de taxas do Instituto Nacional de Musica, organisada pelo corpo docente do instituto.

Os bahianos invadem o territorio de Minas

O governo mineiro vae repellir a invasão?

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) — O deputado Clemente Faria Filho, presidente da Camara de Fortaleza, na zona confinante com a Bahia, escreveu uma carta ao "Diario de Minas", accentuando a occupação bahiana do territorio litigioso de Encruzilhada, referindo-se tambem á confusão ahi reinante, entre fazendeiros e proprietarios sobre o pagamento dos impostos de propriedade e outros.

O deputado Clemente Faria diz que conferenciou a respeito com o Dr. Delfim Moreira, estando decidido que o governo tomará energicas providencias, afim de repellir a invasão dos bahianos na zona referida acima e mais nas do norte da serra dos Aymorés e do nordeste.

A opinião de um deputado bahiano

O Sr. deputado Octavio Mangabeira dizia-nos hoje, num encontro de avenida, que essa questão de bahianos invadirem o Estado de Minas é uma novidade. S. Ex. ignorava minucias dos ultimos acontecimentos, e não tem base para julgar da exactidão das noticias.

—Sei apenas — disse aquelle deputado — que, haverá cousa de um anno, houve reclamação do governo da Bahia ao Sr. Delfim Moreira contra a invasão de mineiros em pontos limitrophes de Minas. Agora, já não se fala mais em invasão mineira, e sim bahiana, o que me leva a crer que se trate de populações flagelladas que penetrassem no Estado á procura de regiões que lhe suavisassem a existencia miseravel.

O prefeito de Tarauacá queria legislar

E LEVOU UM «SABONETE»

O Sr. ministro do Interior dirigiu ao prefeito de Tarauacá, Dr. Cunha Vasconcellos, em Villa Seabra no Acre, o seguinte telegramma:

"Em resposta ao vosso telegramma de 21 de abril ultimo, declaro que os decretos desta Prefeitura ns. 97 e 98 não podem ser approvados, visto que á mudança de denominação da séde do departamento se oppõe o decreto do governo federal n. 9.831, de 23 de outubro de 1912, além do que, seria um acto de ingratidão para com o ministro, seu fundador, e o nome de Tarauacá facilmente se confundiria com o da propria Prefeitura. Quanto aos feriados compete ao Congresso Nacional decretal-os."

Um octogenario esmagado por um electrico

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) — Hoje, ás 11 horas, o bonde n. 31, conduzido pelo motorneiro Adriano Dragner, esmagou um velho mendigo de 82 annos de edade, junto ao portão do Prado Mineiro.

O morto ainda não foi identificado.

O desastre foi casual.

AFINAL!

Vae ser reaberta a Bibliotheca Municipal

Será reaberta sexta-feira proxima a Bibliotheca Municipal, que acaba de passar por diversos melhoramentos e que se achava fechada ha quatro annos!

A sessão semanal da S. N. de Agricultura

Reuniu-se hoje, ás 16 horas, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Aberta a sessão, presidida pelo Dr. Miguel Calmon, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

A seguir, o Sr. presidente justificou a ausencia do Dr. Lauro Muller, depois do que propoz um voto de congratulações com o Dr. Homero Baptista pelas suas opiniões no relatorio apresentado á assembléa geral do Banco do Brasil, as quaes estão perfeitamente concordes com as medidas solicitadas pela S. N. de Agricultura, em relação á convenção de creditos ás classes productoras.

Leu-se depois uma communicação do Centro Commercio e Industria de S. Paulo, pedindo autorisação para que as industrias paulistas possam concorrer á Exposição Algodoeira com productos manufacturados. Dada a importancia do assumpto que determina a ampliação do programma primitivo da Exposição, que comprehendia sómente algodão em rama e os seus sub-productos, ficou resolvido que se convocasse uma reunião especial da commissão executiva da Conferencia para quinta-feira proxima, ás 15 horas, afim de resolver definitivamente o assumpto.

Passou-se ao exame do formicida apresentado pelo Sr. Valentim Lopes, que a sociedade vae submetter a uma experiencia.

Em seguida, o Dr. Eduardo Cotrim estudou as conclusões do trabalho do Dr. Altanasoff a respeito do nosso "stock" de gado bovino, mostrando a conveniencia de medidas urgentes, para evitar o esgotamento do mesmo.

E' lida uma memoria apresentada pelo Dr. Alberto Maranhão acerca da cultura do algodão do Estado do Rio Grande do Norte, cujas conclusões são apoiadas por toda a directoria.

O Dr. Carvalho Borges apresentou um estudo sobre os meios de encaminhar para o campo o excesso da população urbana, actualmente sem trabalho, solicitando que todo o esforço deve ser empregado para desde cedo educar em estabelecimentos agricolas a grande quantidade de creanças que existem abandonadas pela nossa cidade.

São lidos ainda trabalhos do Dr. L. Zehntnere, Dr. Simões da Costa, a respeito do algodão na Bahia e Pará, respectivamente.

A sessão terminou com a leitura de uma representação que foi enviada ao Sr. presidente da Republica, pedindo que se nomeie uma commissão especial composta de representantes da industria, agricultura e commercio, bem como de representantes de institutos de credito, para estudar a repercussão da guerra européa sobre a nossa vida economica e financeira; e com a nomeação dos Drs. Augusto Ramos, Pacheco Leão e Victor Leivas para se entenderem, em nome da directoria da S. N. de Agricultura, com o Dr. Azevedo Sodré, afim de combinarem os meios de estabelecer no Horto da Penha a secção agricola da Escola Municipal Visconde de Mauá.

O governo vae pedir ao Congresso varias medidas

Sabemos que o governo, assim que estejam constituidas as commissões nas duas casas do Congresso, fará uma exposição ao poder legislativo, e dirá quaes as medidas economicas e financeiras que julga necessarias.

O Conselho da Mãe do Bispo esteve agitado

Alguns lycurguinhos não parecem muito contentes com a nomeação do Sr. Sodré

Alguns incidentes interessantes e pittorescos

O Conselho Municipal teve hoje uma sessão agitada... pelo interesse pessoal dos Srs. intendentes.

No expediente o Sr. Leite Ribeiro declarou, a proposito de um discurso do Sr. Getulio dos Santos, que não se havia manifestado nem pró nem contra a nomeação do Sr. Azevedo Sodré para a Prefeitura, mesmo porque julga toda e qualquer manifestação nesse sentido extemporanea. Sendo o logar de nomeação do Sr. presidente da Republica, escapa ao legislativo municipal o seu exame.

Aproveita estar na tribuna para enviar á mesa um requerimento de informações ao prefeito sobre o emprego da verba eventuaes.

Desenvolve nesse sentido varias considerações, que são combatidas pelo Sr. Mendes Tavares, que vem depois á tribuna.

O orador acha que o requerimento deve ser rejeitado porque a mensagem sobre o credito depende ainda do pronunciamento da commissão de orçamento. Antes, portanto, de qualquer palavra dessa commissão, o que se pretende é inopportuno. Vota contra.

O Sr. Leite fala novamente, dizendo que o Conselho não abdica sómente da sua autoridade, mas leva a sua tolerancia até o não cumprimento do seu dever. Estamos, diz, numa situação de completa ruina, o prefeito não responde aos pedidos de informações ao legislativo, ao qual é obrigado a prestar contas dos seus actos. Esse novo pedido não será satisfeito: cumpramos, porém, o nosso dever, dando a responsabilidade a quem ella cabe. Vacilla-se em pedir contas ao prefeito que vae sair, mas antecipam-se felicitações ao que vae entrar...

O requerimento é rejeitado.

O Sr. Getulio dos Santos responde ao Sr. Leite, dizendo que o seu discurso na sessão de hontem representa o pensamento da maioria do Conselho, que não se manifestou contra a escolha do Sr. Sodré. Fel-o no exercicio de um direito e não acceita as censuras do seu collega. Trocam-se apartes, dizendo o Sr. Leite que ali ninguem mais do que elle tem intimidade com o Sr. Sodré, que é seu medico. Tem capacidade e é honesto.

Fala depois o Sr. Alberico de Moraes, que responde ao Sr. Leite, apoiando as palavras do Sr. Getulio, que, diz, póde, como intendente, dar um grito de alarma contra a projectada nomeação ou applaudil-a, sem quebra do respeito devido ao Sr. presidente da Republica.

Os Srs. Osorio de Almeida e Leite Ribeiro, este com a responsabilidade do seu nome e aquelle com a do seu estylo, já trataram do caso. Apartes.

O Sr. Osorio diz que o Sr. Alberico não póde discutir o assumpto, que não está em debate. O orador diz que póde. O Sr. Osorio diz que não. Termina, com isso, a hora do expediente, cuja prorogação o Sr. Mendes Tavares requer. O Sr. Osorio, visivelmente contrariado, passa a presidencia ao Sr. Zoroastro Cunha e retira-se do Conselho. O Sr. Alberico continúa o seu discurso, sempre aparteado pelo Sr. Leite. O Sr. Mendes falou tambem, contrariando o discurso o Sr. Leite Ribeiro.

A ordem do dia foi approvada, menos quanto á estação da Limpeza Publica em Copacabana. A sua votação foi adiada.

Os novos inspectores medicos escolares

Foram hoje nomeados inspectores medicos escolares os Drs. Mauricio de Medeiros, Joaquim Nicoláo Filho, Camillo Bicalho, Leonel Gonzaga, Zophiro Goulart, Bento Ribeiro de Castro, Martim de Andrade, Egas Ribeiro de Mendonça, Oscar Marck, Barbosa Vianna, Pires Ferrão, Octavio Ayres, Antonio Martins Pereira, Leão Velloso, Bastos de Avila, Saboia de Albuquerque, Pedro Pernambuco e Abel Noronha.

Os novos regentes de turma da Escola Normal

Em conferencia que teve á tarde com o Sr. prefeito, o Sr. Dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção, assentou as seguintes designações de regentes de turmas para a Escola Normal e que serão assignadas depois de amanhã:

Portuguez, D. Arminda Augusta Bastos, Dr. Alfredo Gomes, Hemeterio José dos Santos, Dr. Servulo Lima, Alberto de Oliveira, Oswaldo Gomes; francez, D. Maria Clara Camara de Menezes Lopes, Dr. Gentil Feijó, Jeanne Chazen, Didia Machado Fortes; arithmetica, Dr. J. J. Queiroz, D. Amelia Riedel Silva, Dr. Christiano Franco; geometria, Dr. Francisco Cabrita; Dr. Roberto Luidsay, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Antonio Pereira Caldas, Epiphanio de Oliveira Santos, Corregio de Castro; geographia, Dr. Hugolino Albuquerque, Dr. Manoel Ignacio do Amaral, Mario Rezende; historia, Dr. Leoncio Corrêa, Jonathas Serrano, Raul Nielsen, Francisco Mozart do Rego Monteiro, Celso de Lemos, João Ribeiro, Osorio Duque Estrada, Armando Dias Basilio Magalhães, e educação civica e moral, Dr. Soares Rodrigues, Dr. Elpidio de Figueiredo, Luperio Hoppe, Othello Reis, Antonio Figueira de Almeida; physica, Pedro Barreto Galvão, Annibal Pinto de Souza, Dr. Alvaro Martins Baptista, Dr. Arthur Annibal Rego Lins, Dr. Carlos Marcellino da Silva; chimica, Jayme Paulo Bricio Filho, Dr. Pecegueiro do Amaral, Dr. Diogenes Sampaio, Dr. Pedro Augusto Pinto, Dr. J. Tavares de Mello Cavalcante Junior; historia natural, Dr. Carlos Leoni Werneck, Augusto La Rocque (interino), Dr. Henrique Vieira de Araujo, Dr. Fernando Silveira, Dr. Amaury de Medeiros (interino),; physiologia, Dr. Manoel Bomfim, Dr. Mauricio de Medeiros, Dr. Plinio Olintho; pedagogia, Ernesto Cohn, Flexa Ribeiro, João Borges Sampaio; hygiene, Dr. Tamborim Guimarães, Dr. Faustino Espozel, Dr. Edgard Roquette Pinto; desenho, professor Manoel Teixeira e Pedro José Pinto Peres, Guilherme Gonçalves dos Santos, José Fiuza Guimarães, Jandyra Pinto Santos Moreira, Morales de los Rios Filho, Braz de Vasconcellos (interino); musica, Raymundo Richard, Amaro Albuquerque Maranhão, Georgina Abreu, Sylvia Ferreira, Maria Benedicta Ferreira, Elza Pinto de Souza, Lydia Saldanha; trabalhos manuaes, Leopoldo de Carvalho, Olavo Freire da Silva Manoel Henrique Lima, Symphronia Barros (interina), George Summer; educação domestica, Romana Moniz Foster Vidal, Ernestina Santos, Paulina Cunha, Rita Oliveira, Noemia Bonchard; educação physica, Arthur Higgins.

O CAFE'

O mercado de café abriu calmo, com poucos lotes e pequena procura, mas ainda aos preços de 10$800 a 11$ por arroba, para o typo 7. Pela manhã venderam-se 287 saccas e mais 422 no correr do dia.

Em Nova York a bolsa fechou com 17 a 20 pontos de baixa e hoje abriu com tres pontos de baixa e dous a tres de alta.

Hontem entraram 5.255 saccas, embarcaram 21.168 e existe em "stock" 216.259 saccas.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Membros do Reichstag em Constantinopla

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

"Chegaram hontem de manhã a Constantinopla diversos membros do Reichstag, que foram em missão especial á Turquia. O sultão recebeu-os em audiencia particular.

Num banquete, Hali-bey, discursando, declarou que a Russia era a causadora da actual guerra, porque queria dominar os Dardanellos. A Inglaterra tambem tinha grandes responsabilidades, porque sustentava as ambições russas. Hali-bey terminou elogiando calorosamente a Allemanha, á qual chamou a salvadora da Turquia.

Falou por fim o embaixador allemão, que disse mais ou menos as mesmas cousas."

Os manejos criminosos dos allemães nos Estados Unidos

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — O exame a que foram submettidos os documentos encontrados em poder de von Igel provou á evidencia que os allemães procuravam promover, quer nos Estados Unidos, quer no Canadá movimentos germanophilos e, bem assim, greves e agitações de toda a ordem, para crear difficuldades aos alliados, impedir a fabricação de munições e distrahir a opinião publica norte-americana dos acontecimentos que se passam na Europa.

Chegaram a Marselha mais tropas russas

PARIS, 2 (A NOITE) — Desembarcou em Marselha o terceiro contingente de tropas russas, as quaes foram recebidas com as costumadas manifestações de sympathia.

Essas forças foram concentradas provisoriamente no acampamento de Mailly.

A rendição dos inglezes em Kut-el-Amara

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — Os turcos dizem que aprisionaram em Kut-el-Amara quatro generaes, 240 officiaes britannicos e 270 officiaes indianos.

O general Halil-Pachá, commandante das tropas turcas, permittiu ao general Towshend que conservasse a sua espada como uma homenagem ao seu valor.

As baixas inglezas na Mesopotamia, no mez de março ultimo, são calculadas pelos turcos em 20.000 homens.

A rendição de Kut-el-Amara está sendo festejada com grande enthusiasmo em Constantinopla.

Qual será a resposta da Allemanha

LONDRES, 2 (South American Press) — Telegrapham de Amsterdam:

"A resposta da Allemanha aos Estados Unidos fará contra-propostas para a regulamentação em novas bases, da acção dos submarinos.

A opinião predominante em Berlim é que si os Estados Unidos rejeitarem as contrapropostas allemãs, a ruptura de relações entre os dous paizes é inevitavel.

Diz-se tambem em certos circulos que o rei Affonso da Hespanha, no caso de serem acceitas as contra-propostas, seria convidado a servir de arbitro, para resolver as divergencias suscitadas a respeito entre a Allemanha e os Estados Unidos."

Os inglezes no Egypto

LONDRES, 2 (A NOITE) — Depois da occupação de Solum, as tropas britannicas que operam no Egypto têm feito em todas as direcções longos "raids" em automoveis blindados, lançando a desordem entre as columnas turcas. Nos oasis foram encontrados até agora, além de dous aeroplanos em perfeito estado, 250.000 cartuchos e outro material bellico, que os turcos naturalmente accumulavam para a sua annunciada invasão do Egypto. Tambem foram encontradas desarmadas diversas estações radiographicas de pequena potencia.

O incendio das usinas Creusot

PARIS, 2 (A NOITE) — Communicam de Cherburgo que ha indicios seguros de que o incendio que destruiu metade das usinas Creusot foi lançado por mão criminosa. O incendio declarou-se no sabbado de noite e durou até domingo á noite. Os prejuizos foram enormes.

Os allemães vão retomar a offensiva na Russia

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que von Hindenburgo está accumulando grande quantidade de canhões de todos os calibres em Dwinsk e no Baltico, com o fim evidente de tomar a offensiva contra os exercitos russos commandados pelo general Kuropatkine.

Organisa-se a esquadra servia

LONDRES, 2 (South American Press) — Dizem de Roma que os governos alliados resolveram offerecer, cada um delles, dous navios de guerra á Servia, para que esta tenha tambem a sua esquadra.

O primeiro navio da esquadra servia já foi recebido: é um "destroyer" e chama-se "Velika-Serbia".

Um artigo do Sr. Clemenceau em que ha uma referencia ao Brasil

PARIS, 2 (Havas) — O senador Georges Clemenceau escreve no seu jornal "L'Homme Enchainé", a proposito dos paizes neutros:

"Gabamo-nos com todo o direito de ter feito tudo o que era compativel com o respeito devido a nós proprios, para nos subtrahirmos ás consequencias da brutal intimação de um povo e de um governo de barbaros. Escolhemos o partido que deviamos tomar e, da mesma forma por que pagamos com sangue e com ruinas o nobre assomo de dignidade que nos enaltece aos proprios olhos e perante os neutros, assim pagaremos ainda o preço que o destino exigir."

O Sr. Clemenceau refere-se em seguida á violação da neutralidade da Belgica e accrescenta que, tendo o presidente Wilson proferido um triste silencio, foi necessario ir até aos tropicos para se ver erguer entre os brasileiros um protesto contra aquelle crime.

Quatro assaltos allemães repellidos pelos francezes

PARIS, 2 (Havas) — Foram extraordinariamente sangrentas as quatro tentativas de assalto que os allemães realisaram ultimamente numa amplitude consideravel e em formações densas, contra as vertentes ao norte de Mort-Homme e contra as nossas posições em Cumiéres.

Os francezes tinham alcançado ahi brilhantes successos nos ultimos dias: os allemães pretendiam readquirir a antiga situação e para o conseguir empregaram os maiores esforços que, como os anteriores, terminaram por completos fracassos.

As perdas soffridas pelos atacantes elevam-se a mais de metade dos effectivos, ao passo que as francezas são relativamente pequenas.

E' digno de nota que o inimigo já não dirige, graças aos successos obtidos recentemente pelas nossas tropas, os seus ataques contra as principaes linhas de defesa, mas apenas contra as linhas avançadas.

O commercio agita-se

A reunião da Liga hoje

No salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, houve hoje a reunião da Liga do Commercio, para tratar de assumptos diversos e bem assim das proximas eleições para a renovação da directoria da Associação Commercial.

Presentes cento e cincoenta associados, assumiu a presidencia o Sr. Ramalho Ortigão, que deu o logar ao Sr. Vasco Ortigão. Foi então constituida a mesa da seguinte forma: 1º secretario, Sr. Antonio Camacho; 2º, Sr. Fausto Guimarães, e membros os Srs. Vicente Piragibe, José Antonio Xisto Granado, Francisco de Souza Costa, José Custodio Velloso e Figner.

Em seguida o Sr. presidente declarou aberta a sessão e deu a ler ao secretario o que constava da ordem dos trabalhos.

Foi lido um agradecimento assignado por importantes firmas pelos altos e relevantes serviços prestados ao commercio pela Liga, referente á questão dos nickeis.

Foi depois lida uma representação, tambem assignada por importantes firmas, referente á questão das marcas registadas.

Em seguida foi lido o manifesto com que a chapa Ortigão-Leonardos se apresenta ao commercio, pleiteando a eleição á Associação Commercial. E' longo esse manifesto, por isso que elle expõe largamente e com grandeza de vistas os altos e relevantes assumptos que interessam o commercio desta praça.

Ao ser finda a leitura do manifesto, ouviram-se palmas de applauso.

Tomou a palavra o Sr. Sebastião Gomes Moreira, que leu um interessante discurso, terminando por fazer um appello ao commercio em geral para que possa elle collocar á frente da Associação uma representação capaz de defender os seus interesses. Tambem foi muito applaudido. Falou depois o Sr. Lannes, propondo fosse conferido pela assembléa um voto de louvor aos componentes da chapa Ortigão-Leonardos, pelo modo por que se têm collocado, nesta questão, dentro da mais nobre e cavalheiresca posição, despresando a attitude contraria de seus adversarios, assim como um voto de solidariedade ao manifesto.

Postos a votos, foram approvados unanimemente os dous votos.

O Sr. Granado falou tambem, motivando brilhantemente uma proposta, para que fosse conferido o titulo de benemerito ao Sr. Ramalho Ortigão.

Essa proposta foi approvada por acclamação.

Por fim o Sr. Ramalho Ortigão falou, em agradecimento e pedindo para que, aproveitando a opportunidade, tornasse mais uma vez, bem em evidencia, os intuitos da Liga do Commercio, que era o de comparecer á eleição do dia 5, unida e forte, para o fim de tirar a Associação Commercial da apathia em que se acha e fazel-a entrar no caminho do dever, na actividade devida, pugnando effectivamente pelos interesses do commercio.

Era uma questão vital, essa das eleições do dia 5, disse o orador, porque dellas dependeria a futura acção da Associação, no concerto dos esforços empregados por todas as associações commerciaes. Assim, esperava que o commercio, na sua propria defesa, comparecesse em peso a suffragar a chapa da Liga, dando nesse exemplo a mais cabal resposta aos processos menos dignos daquelles que pretendem fazer continuar aquella Associação numa existencia ingloria e improductiva para a classe.

E terminou o orador com applausos geraes.

O Sr. presidente declara que tem sobre a mesa as listas das assignaturas das firmas commerciaes que apoiam a chapa da Liga, á disposição de quem as queira ver, listas essas que se acham já subscriptas por cerca de seiscentas firmas.

E foi encerrada a sessão.

A sabina 222

Foi negado habeas-corpus ao corretor Alvaro Moniz

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª Vara federal, denegou hoje o "habeas-corpus" impetrado em favor do corretor Alvaro Muniz, implicado no caso da sabina 222, sob o fundamento de que o paciente não se acha soffrendo constrangimento illegal.

Uma acção para cumprimento de obrigação

No Juizo da 4ª Vara Civel, a Companhia Predial Hypothecaria propoz uma acção contra o Dr. Sylvio Pizarro e sua senhora, afim de serem ambos condemnados a lhe pagar a obrigação de 50:000$, que contrahiram com a companhia, sob proposta de pagamento em quatro mezes, o que não foi cumprido.

Em defesa, nada allegaram os réos a seu favor, julgando o juiz, Dr. Souza Gomes, procedente a acção, condemnando os réos no pagamento exigido.

O "Principe di Udini" não foi torpedeado

Communicam-nos os Srs. Carlo Pareto & C.:

"Tendo um telegramma de Santiago noticiado que o paquete italiano "Principe di Udine" tinha sido torpedeado, pedimos para publicar que, pelo radiogramma que acabamos de receber, podemos asseverar que tal noticia não corresponde á verdade.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1916. — *Carlo Pareto & C.*, agentes do Lloyd Sabaudo."

Uma «buena dicha», com doze contos, parte para S. Paulo, garantida pela policia

Aqui, a profissão já estava explorada. Não dava nada. Nictheroy, sim. Podia fazer alguma cousa. E a "buena dicha" Draga Marica lá se foi a ler o destino dos fluminenses nas linhas das palmas das mãos.

Creou fama. Outro dia, Draga, cansada de "ler a sorte", resolveu contar o que apurara. Doze contos de réis! Já era alguma cousa. Nictheroy não dava mais nada! Para onde ir? S. Paulo.

Foi á Central e comprou passagem para o nocturno.

Antes de embarcar, foi novamente á "gare", "arrumar" sua bagagem. Lá a esperava o Luigi Nicoletti, que a acompanhava na peregrinação pelas cidades.

Sabia que Draga não embarcava sosinha: ia acompanhada de 12:000$. E... resolveu propor-lhe um negocio: ou ambos seguiriam mais uma vez juntos ou os 12:000$ seriam divididos. Draga não concordou. Da discussão... surgiu um guarda civil, que os levou ao 4º districto. O commissario, depois de aconselhal-os, soltou-os.

A scena se reproduziu momentos depois, na Central. Outro guarda appareceu. Desta vez, foram ambos á presença do 1º delegado auxiliar. Este, scientificado do occorrido, foi mais prudente: prendeu o Luigi e soltou a Draga e os 12:000$000.

O Luigi sairia depois, quando o nocturno estivesse na Barra do Pirahy, disse o Dr. Léon Roussoulières.

Um aspecto da Camara

Algumas notas politicas

O Sr. João Pernetta, deputado pelo Paraná, e que é, tambem auditor de guerra, em palestra, hoje, com o seu collega de bancada, Sr. Luiz Xavier, dizia:

—Foram injustissimas as accusações feitas, em entrevista, durante as férias parlamentares, contra o general Setembrino de Carvalho pelo Mauricio de Lacerda. Hei de occupar a tribuna para desfazel-as. O general Setembrino prestou-nos o relevantissimo serviço da pacificação do Contestado e nós, no Paraná, lhe somos muito gratos por isso. Nessa campanha, dado o estado de guerra, poderiam ter occorrido algumas irregularidades, algumas violencias, explicaveis naquella occasião, mas que não foram ordenadas pelo general e que elle não pôde obtar por ter tido conhecimento dellas após perpetradas. Elle agiu, porém, com grande acerto, com grande elevação, conseguindo um exito tal que qualquer incidente occorrido no decurso de sua campanha desapparece deante do resultado immediato e proficuo de sua acção.

* * *

Assentada como se acha a eleição do Sr. Arnolpho Azevedo para a primeira vice-presidencia da Camara, o Sr. Pedro Moacyr voltará a occupar o logar que em outras legislaturas lhe tem cabido na commissão de constituição e justiça.

Em varias sessões consecutivas vinha o então deputado sul-riograndense fazendo parte daquella commissão, na qual figurou mesmo quando mais accessa ia a luta contra o governo da Republica, no quadriennio passado, sendo o Sr. Pedro Moacyr um dos seus maiores adversarios.

Na sessão passada, porém, devido ao protelamento havido no reconhecimento de deputados fluminenses, esses não figuraram nas commissões permanentes, o que não acontecerá agora. E, como o Sr. Raul Veiga, que irá para a commissão de finanças, o Sr. Pedro Moacyr voltará á de constituição e justiça.

Deve-se, aliás, registar, falando em commissão de finanças, que foi exactamente o Sr. Pedro Moacyr quem discutiu, sempre, na commissão de justiça os assumptos economico-financeiros sob o seu aspecto juridico com mais profundesa.

As demissões de funccionarios publicos sem processo

O funccionario postal do Estado do Rio José Sobral Bittencourt, propoz uma acção na justiça federal desta capital, para annullar o acto do governo que o demittiu, sem processo, das funcções daquelle cargo.

O juiz julgou a acção improcedente, interpondo o autor appellação para o Supremo, que na sessão de hoje, contra os votos dos Srs. ministros Mibielli, Godofredo e Leoni, negou provimento á appellação, para julgar o autor carecedor de acção, visto como não attingiu o mesmo o tempo de serviço necessario para isentar-se da demissão *ad nutum*.

Os charutos da Policia Maritima

Foi julgada procedente, pelo Sr. inspector da Alfandega, a apprehensão de seis volumes, contendo charutos, feita pelo Sr. Americo Maurity Bordini, sub-inspector da policia maritima.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu fraco a 11 11|16 d. e no correr do dia foi essa taxa mantida por todos os bancos, excepto o Ultramarino, que passou a sacar a 11 23|32 d.

As letras do Thesouro foram negociadas a 8 e 8 1|4 °|° de rebate.

Não houve negocios em esterlinos.

Em bolsa, as apolices da União, apezar de pouco negociadas, apresentaram-se em alta. As apolices municipaes continuam a manter as cotações.

Houve negocios para acções do Banco do Brasil a 190$ e 193$, e para Loterias a 200$000.

COMMUNICADOS

Joaquim José Fernandes

Joaquim Torres Rocha, sua senhora e filhos convidam os parentes e pessoas amigas de seu pranteado avô para assistirem á missa de trigesimo dia de seu fallecimento, amanhã, 3, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 65ª extracção de 1916; 1ª extracção do plano n. 17, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

19504	12:000$000
24337	2:000$000
15229	[illegible]
19832	[illegible]
34030	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

33129	16:000$000
56088	3:000$000
12739	1:000$000
14717	1:000$000
27076	1:000$000
[illegible]	1:000$000
45169	1:000$000
55902	500$000
4394	500$000
41923	500$000

Deram hoje:

Antigo	129	Camello
Moderno	136	Cobra
Rio	139	Coelho
Salteado		Borboleta

D. Amelia de Figueiredo Motta

Tompson Motta e suas filhas, Octaviano Augusto de Figueiredo e familia, Manoel Motta, Mario Augusto de Figueiredo e familia, Alfredo Aurelio de Figueiredo e familia, Adolpho de Figueiredo e familia, Dr. Phylemon Cordeiro e senhora, agradecem penhorados, a todos que acompanharam o feretro de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, sobrinha, irmã e cunhada AMELIA DE FIGUEIREDO MOTTA e os convidam para assistir á missa que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim José Fernandes

Maria Luiza Ferreira Vianna, Genoveva E. Fernandes, Joanna G. Fernandes, Maria Emilia Fernandes Jany e demais sobrinhos de JOAQUIM JOSÉ FERNANDES, convidam seus amigos e os da familia para assistirem á missa que em alma do seu prezado irmão, cunhado e tio, fazem celebrar amanhã, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Na Inspectoria de Vehiculos

Um funccionario nada cortez

Fomos procurados pelo funccionario da Inspectoria de Vehiculos, Silva Pinto, a proposito de uma carta sobre o serviço de vehiculos que publicámos, ha dias, sob a epigraphe supra.

O Sr. Silva Pinto pediu-nos uma rectificação sobre as accusações que lhe foram feitas nessa carta pelo nosso leitor João C. Cruz, relatando-nos como se deu o facto ao qual alludiu o nosso missivista.

Diz o Sr. Silva Pinto que, achando-se de serviço, foi-lhe apresentada a carroça n. 3.879, da qual o seu conductor não possuia documento algum. De accordo com o regulamento da Inspectoria, fez ver ao carroceiro que a recolher o vehiculo ao Deposito Publico, o que não foi feito por ter o conductor em questão pedido licença para se communicar com os seus patrões.

Os documentos do conductor da carroça estavam apprehendidos ha dous dias, devido a duas infracções, uma de natureza grave, "entre o bonde e o carro-ão", trabalhando durante esse tempo o carroceiro sem carteira, o que não devia elle ignorar não ser permittido pelo regulamento da policia.

Duas horas depois do praso pedido pelo carroceiro para se communicar com os seus patrões, appareceu um cavalheiro, representando o proprietario da carroça, que entendeu de retirar o vehiculo sem pagar as multas e, portanto, sem os devidos documentos, no que, naturalmente, não podia ser attendido.

E foi tudo o que houve, nos disse o Sr. Silva Pinto, declarando-nos que, com a exposição fidelissima do caso, conforme acima deixamos, seriam rectificadas as accusações que lhe foram feitas injustamente.

Empregado infiel

Os Srs. Manoel Rosario de Aguiar e Claudino Reis, negociantes estabelecidos á rua Prefeito Barata n. 76, procuraram-nos para rectificar a noticia que publicámos com este titulo no sabbado.

Esses negociantes foram lesados pelo seu ex-empregado Edgard Aguiar, que, apoderando-se, no escriptorio, de uma lista de devedores, seguiu para Minas, onde procedeu á cobrança, indevidamente, de 13:000$000. Por isso, dada queixa á policia, esta procedeu a diligencias e capturou Edgard, tendo este entrado com a importancia em seu poder.

O Sr. Manoel Rosario de Aguiar, foi, pois, um dos lesados e não, como saiu noticiado, o viajante preso.

Magistratura fluminense

Informam-nos:

"Está publicada a lista triplice dos mais antigos juizes de direito do Estado, para effeito de ser nomeado desembargador em substituição ao Dr. Figueiredo Mello, que acaba de ser aposentado.

Tudo levar a crer que recairá essa nomeação na pessoa do Dr. Aquino e Castro, aliás já attingido por injustas preterições.

Commenta-se muito sobre quem substituirá o Dr. Aquino e Castro como juiz de direito em Nictheroy. Si essa substituição recaisse na pessoa do integro magistrado que é o Dr. Bernardino Candido de Almeida e Albuquerque, actualmente em exercicio na comarca de Itaborahy, seria caso de sinceros applausos ao Dr. Nilo Peçanha, que hoje, mais do que nunca, deve render funda homenagem aos representantes do poder judiciario, que sabem dar exacto cumprimento aos seus deveres funccionaes."

Matricula na Escola Normal

Quem não conseguiu entrar este anno naquella Escola deve matricular-se quanto antes no 1º anno do Curso Normal do Instituto Polyglotico, o mais antigo e um dos mais acreditados pelo grande numero de alumnos seus matriculados nos diversos annos da Escola Normal. Avenida Rio Branco, 106 - 108.

UM ECO DAS CHUVAS

Quando chove? Por que chove? Quanto tempo choverá?

Recebemos a seguinte carta, a proposito de um artigo, que publicámos, ha tempos, assignado pelo Sr. general I. da Rocha, subordinado aos titulos acima:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Cordiaes saudações. Sem querer abusar da benevolencia do seu conceituado jornal, peço-lhe o obsequio de agasalhar estas linhas que rabisco, em qualquer columna de qualquer das folhas da A NOITE. Eu tive a attenção chamada para o artigo que V. publicou assignado pelo distincto general Ismael da Rocha, sob as epigraphes "Chove! Chove sem cessar! Quando chove? Por que chove? Quanto tempo choverá?", e como em materia scientifica eu sou positivamente um timido, encheu-me de alegria, de satisfação ao ler o que o Sr. general Ismael da Rocha escreveu. A explicação do que lhe estou a dizer é facil. Eu sou timido em assumptos scientificos, porque V., mais do que eu sabe que, sobre qualquer dos ramos da Sciencia, ha tantas escolas e theorias quantos são os scientistas. E costuma-se mesmo dizer que não ha dous homens de sciencia que sustentem a mesma theoria, tão diversas, antagonicas ellas são. Eu, então, sempre desconfio destas theorias, com medo de affirmar o que uma dellas doutrina, ante a perspectiva de uma avacação de meia duzia de adversarios raivosos. Por isso eu me senti satisfeito ao ler o que o Sr. general Ismael da Rocha escreveu. Tudo aquillo é positivamente verdade. E tudo verdadeiro, porque S. S., o Sr. general I. da Rocha, não está isolado em suas theorias. Não! Ha um outro homem de sciencia que está de accordo com o Sr. general. De pleno accordo! Este outro homem de sciencia é Mr. Alphonse Berget. E note-se que esta concordancia de convicções não é um producto de cortezias litterarias, de deferencias pessoaes.

Entre o que o Sr. general publicou e o artigo publicado por Mr. Alph. Berget mediam dous annos! E', pois, simples convicção. E concorde V. commigo, Sr. redactor; enche de satisfação vermos dous homens de sciencia tão accordes em suas theorias! Veja V. como estão os dous accordes: Em 1914, o almanack "Hachette", que V. com certeza conhece, publicou a pag. 36 um artigo assignado por Mr. Alphonse Berget, obedecendo aos titulos: "Il pleut!!! Il pleut!!! Quand pleut-il; pourquoi pleut-il; combien de temps pleuvra-t-il?" Está V. a ver que começam ambos de accordo, logo nos titulos. O Sr. general collocou apenas umas interrogações a mais... Depois Mr. Alph. Berget escreve:

"Quand un nuage est électrisé — et ils le sont presque tous — les gouttelettes microscopiques qui le constituent, chargées d'électricité de même signe, se repoussent entre elles. Mais, si une décharge jaillissant entre ce nuage et un autre nuage également électrisé, vient à les ramener à l'état neutre, leurs gouttelettes constitutives n'étant plus chargées cessent de se repousser: elles peuvent donc se réunir en gouttes plus grosses. L'accroissement de leur masse les fait alors tomber jusqu'au sol avec rapidité, triomphant ainsi de la resistance de l'air."

E o Sr. general I. da Rocha escreveu:

"*As nuvens estão quasi todas electrisadas. Quando as gotticulas que as constituem estão desegualmente electrisadas, opera-se uma descarga que as reune em gottas mais grossas, cuja massa triumpha da resistencia do ar, precipitando-as, pelo peso, ao sólo, com rapidez.*"

Mais adeante, Mr. A. Berget escreve:

"Dautre part, les éléments électrisés qui constituent l'air lui-même et que les physiciens modernes appellent les *ions* et les *électrons*, constituent des centres de condensation pour la vapeur d'eau..."

O Sr. general escreve:

"Assim, os elementos electrisados que constituem o proprio ar (*ions* e *electrons*) formam em cada região os *centros de condensação* desses vapores acceios vindos de longe."

Ainda Mr. A. Berget escreve:

"L'électricité se trouve donc à l'origine de la pluie."

E o Sr. general escreve:

"Predomina o *temporal*; porque a *electricidade está, de facto, na origem de qualquer chuva.*"

Veja V., pois, Sr. redactor, que os homens estão de accordo. Publicando o que lhe escrevo, dando ensejo a que se torne minha satisfação publica, muito penhorará o leitor assiduo e amigo, que reside em uma cidade de Minas, cujo nome não declino, para evitar ao Sr. general I. da Rocha o incommodo de vir até cá agradecer-me, amavelmente, o elogio que merecidamente fiz do seu bello artigo. Sem mais. — *Asclepiades Tavares.*"

Grande incendio em Santiago

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Um grande incendio que se declarou num predio, entre as ruas Huerfanos e Agustinas, causou grande alarma entre o publico que enchia o theatro Royal, e que tomado de panico abandonou a sala. O impeto com que as pessoas se atiravam em direcção ás portas de saida, causou grande confusão e atropelo, sendo numerosos os individuos levemente feridos e com contusões.

Cabaret do Restaurant do Club Tenentes do Diabo

Avenida Rio Branco n. 179

A grande "troupe" sob a direcção do cabaretista JULIO DE MORAES, continua a obter successo. SORELLI GIORGIS, bailarinas e transformação; BELLA VENUS, dansarina hespanhola; LES D'ARCO, duettistas napolitanos; BELLA SINAYA, cantora e bailarina oriental; BOBU', cançonetista hespanhola; TRIO KANITZ, bailarinas russas.

AO CABARET!

AOS TENENTES!

«Um leitor d'A NOITE, todas as noites, offerece a noite a A NOITE»

«Um leitor d'A NOITE, todas as noites, offerece a noite a A NOITE.» Sem mais, foi a carta-bilhete que recebemos, acompanhando um quadrinho a oleo —aspecto tomado á noite, com o luar chapeando sobre a Guanabara. E' uma «pochade», uma «mancha», uma simbles impressão de um espirito curioso, por isso mesmo que se lhe não podem reconhecer valores artisticos e estheticos. Embora, «A noite», o quadrinho offerecido a A NOITE, o que agradecemos, ahi está acima reproduzido, com os nossos agradecimentos a seu offertante

UMA PRISÃO ORIGINAL

Um ladrão abatido a pedradas

No Meyer, a capital dos suburbios, a rua Alvaro foi despertada por um brado de alarme, que só explode quando alguem é tomado de surpresa, quando elle anda solicitado por toda parte — pega ladrão!

Dera-o um visinho da casa n. 45, notando o rumor que dentro della se fazia, um rumor estranho.

E era, de facto, um caso de roubo.

Pega ladrão! E, num movimento natural, por instincto, os populares surgiram, promptos á defesa collectiva.

Um vulto assomou á porta da casa assaltada. Assomou e, rapido, numa resolução energica, atirou-se de encotro aos que o cercavam para o prender.

No ar reluziu sinistra, como um corisco, a lamina de uma navalha. O ladrão forçara o cerco para se escapar.

Abriu-se uma brecha e por ella o ladrão escapou.

No primeiro momento, os populares ficaram attonitos, mas logo, como que inspirados por Santo Estevão, organisaram e puzeram em pratica uma perseguição energica ao inimigo.

Agora as pedras zuniam no ar, descrevendo parabolas e indo cair aqui, ali, acolá, proximo ao ladrão, nos seus calcanhares que batiam na carreira e, por fim, sobre a sua cabeça.

Durou pouco mais a scena, porque o ladrão, apedrejado, contundido, acuado como uma fera, estacou, pondo-se atrás de um poste electrico, em attitude de defesa, vencido afinal!

Da turba destacou-se então um guarda-civil, que já então havia accorrido, e deu-lhe voz de prisão.

Não houve resistencia. Na delegacia do 19º districto o ladrão deu o nome de Joaquim Manoel da Silva.

Estava muito machucado o prisioneiro.

Foi mandado curar na Assistencia e depois recolhido á prisão.

Na casa assaltada, attestando o insuccesso do ladrão, foi encontrada uma trouxa do que elle havia juntado.

Mais duas tentativas anarchistas

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A tentativa anarchista de que ia sendo victima a padaria do Sr. Miguel Batlle, e de que demos noticia em nossos telegrammas de hontem, repetiu-se em mais dous estabelecimentos do mesmo genero, sendo identico o processo empregado.

Tambem nesses dous estabelecimentos appareceram pessoas com recipientes que diziam conter maçães, que pediam para serem postas a assar no forno. Esses recipientes continham pequenas bombas que explodiram, sendo insignificantes os prejuizos causados pela explosão.

A policia procura activamente os autores desses attentados.

Um "zeloso" guarda da Alfandega

Foi destacado hoje, ás 7 horas, um guarda para os portões 17 e 18 do cáes do porto.

Este individuo fez com que um nosso companheiro, que trabalha junto ao gabinete do inspector da Alfandega, levasse 15 minutos exposto á chuva, á espera que se verificasse a sua identidade.

No entanto, tres ou quatro contrabandistas conhecidos, entraram desassombradamente, sem que o "zeloso" funccionario lhes embargasse o passo...

Ao que parece, a presença do nosso companheiro estava causando incommodo ao guarda e transtornando-lhe os planos de "bem servir" nos interesses do fisco.

O concurso no Hospital S. Sebastião

Na relação que demos hontem dos candidatos classificados no concurso para os logares de internos do Hospital S. Sebastião figura, por engano, o nome de Alcantara Machado, quando se trata do academico Francisco do Amaral Machado.

Os bairros clamam!

O QUE É PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

NO ENGENHO DE DENTRO

— *concertar o calçamento da rua Padilha*, pelo menos tapar os buracos, especialmente entre os predios de ns. 10 a 28.

EM CASCADURA

— *fazer uma limpeza na "matta virgem"* que já está impossibilitando a entrada em suas casas aos moradores da rua Araujo, isto é, distante cinco minutos daquella estação.

NO CENTRO DA CIDADE

— *melhorar o estado da rua Paulo Frontin* (explanada do morro do Senado), no minimo, conforme reclamam alguns moradores; dar-lhe calçamento e illuminação no trecho já edificado.

EM INHAUMA

— *policiar devidamente a estrada nova da Pavuna*, que é infestada actualmente por numerosos desordeiros e ladrões.

NO ANDARAHY

— *sanear a rua Araujo Lima*, cheia de agua podre, em parte, e transformada, em outra, num grande capinzal.

As normalistas diplomadas protestam

Recebemos o seguinte:

"O Sr. Rivadavia Corrêa deixará o cargo de prefeito sem prover as normalistas diplomadas nos cargos de adjuntas de terceira classe.

E' uma injustiça que S. Ex. commette e pedimos a attenção do Dr. Wenceslão Braz par as linhas abaixo:

Ha actualmente 174 (cento e setenta e quatro) diplomadas pela Escola Normal, á espera de nomeação.

Só lograram nomeação 15 moças do curso diurno, moças de familias abastadas e que terminaram o curso em fevereiro deste anno. Outras que o concluiram em 30 de novembro do anno passado aguardam nomeação!

Vamos estudar a lei do ensino, decreto 981, de 2 de setembro de 1914.

Resa o artigo 96: "Emquanto o quadro de adjuntos effectivos da ultima classe não for preenchido por diplomados pela Escola Normal do Districto Federal, *terão esses diplomados direito á nomeação de professores adjuntos effectivos de terceira classe*; uma vez, porém, preenchido esse quadro, passará o mesmo cargo a ser provido por concurso entre os referidos diplomados, de accôrdo com as instrucções que para esse fim o prefeito expedir."

O quadro não está completo como juridicamente poderemos provar pelo paragrapho unico do artigo 88. Ainda pela verba escassa votada ha pelo menos uns cem logares a serem providos.

Mas a verba como simples consequencia não tem valor. Pelo paragrapho a que alludimos provar-se-á que o quadro deve se compor de 728 adjuntos de terceira classe e não de 385, de accôrdo com a verba.

Ha mais verba para adjuntos de segunda classe do que para adjuntos de terceira classe e no entanto a lei é clara: "O numero de adjuntos de primeira classe corresponderá á *sexta parte* do numero total de adjuntos; o numero de adjuntos de segunda classe a um *terço*; o de adjuntos de terceira classe a um *meio*.

Pela verba chegariamos ao absurdo mathematico de que um meio é menor do que um terço!!...

Si ha 394 logares de adjuntos de segunda classe (um terço); o numero de terceira classe se deve ser muito maior e nunca menor do que aquelle.

Opinião em contrario só daquelles que não conhecem as primeiras noções de arithmetica.

Um outro artigo, porém, favoravel á nossa causa. E' elle o 103 da citada lei:

"Poderá haver nas escolas primarias auxiliares de ensino com a gratificação mensal de cento e cincoeta mil réis, *sómente, porém, emquanto não estiverem completos os quadros de adjuntos ou for insufficiente o numero delles, insufficiencia esta verificada pela frequencia de alumnos em todas as escolas, calculada sobre o numero total de professores*".

Não imploramos misericordia. Exigimos que se cumpra a lei. Ella é clara.

Nada temos a perder. Temos a certesa de que pelo judiciario iremos buscar mais do que nos póde dar agora a Prefeitura. Ha moças que irão buscar vencimentos e contar tempo desde 1º de dezembro emquanto que, nomeados, só perceberão depois da data da posse. — *Normalistas diplomadas.*"

Filho monstro

Como a mãe não lhe desse dinheiro, espancou-a

E' um caso revoltante.

Em uma casa de commodos, á rua Visconde de Itauna, reside em companhia de duas filhas e do filho Josias Borges, a velhinha Maria Borges.

Apezar de já contar 60 annos, Maria ainda trabalha e é com o resultado do seu esforço que sustenta as duas filhas menores.

Josias, que conta 17 annos, é um vagabundo perfeito. A sua vida passa-a pelos botequins a beber, ociosamente.

Hoje, precisando de dinheiro, talvez para ir jogar, como de costume, pediu á sua mãe. Esta não o poude attender.

Exasperado, Josias, á força, quiz obrigal-a a dar-lhe o dinheiro que pedia, entrando a espancal-a. Varios visinhos acudiram, a custo arrancando a infeliz velha das mãos do filho degenerado.

Este foi preso e entregue ás autoridades do 14º districto, que o autuaram em flagrante.

A rua Euclydes da Cunha

Agua molle em pedra dura...

Ha dias estampámos uma gravura de uma lagoa de aguas putridas em um dos trechos de mais modernas e lindas construcções da rua Euclydes da Cunha. Pois a situação continúa a mesma, com as aguas ainda mais sujas e podres e com maior numero de poças. Pedem-nos chamarmos a attenção disso para a Saude Publica.

Furtou um relogio e uma corrente e foi pronunciado

O juiz da 3ª Vara Criminal pronunciou, por despacho de hontem, Valerio Gonçalves, pelo seguinte facto delictuoso:

Valerio no dia 27 de março viajava em um bonde electrico, a ler ou fingir que lia um jornal. Seu visinho, á direita, A. Ferreira Carvalho, não chegou a verificar si Valerio lia, de facto, ou fingia ler. Apenas, ao chegar á praça da Republica, viu que o Gonçalves, precipitadamente, se despencava do bonde, dando-lhe forte empurrão.

Precavido, levou a mão ao collete... e estava sem relogio e corrente.

Pega!... Pega!... e o homem foi preso, processado e hoje pronunciado.

Os bondes de 2ª classe pelo Tunel Velho

A' nossa redacção veiu uma commissão de moradores nas immediações do Tunel Velho, que nos pediu a publicação da seguinte representação, assignada por 150 pessoas e dirigida á Light and Power.

"Os abaixo assignados, moradores áquem e além do Tunel Velho (Real Grandeza), prejudicados pela falta de bondes de 2ª classe, especialmente aos domingos, quando pelo Tunel Novo esses vehiculos trafegam em demasia, vêm pedir a V. Ex. uma melhor distribuição, de forma a satisfazer as necessidades de grande numero de operarios que residem nas immediações do Tunel Velho."

Um appello á Repartição de Aguas

Varios moradores da rua Magalhães Castro, no Riachuelo, pedem-nos que appellemos com energia para a Repartição de Aguas e Obras Publicas contra o estado miseravel e vergonhoso em que funccionarios daquella repartição deixaram aquella rua. Para não se sabe o que o calçamento foi esburacado, assim permanecendo ha cerca de um mez.

Tratando-se de uma rua intensamente habitada e frequentemente percorrida por automoveis, é facil imaginar-se o transtorno causado por essa situação.

Os trens de Petropolis...

Recebemos as seguintes linhas:

"Pedimos-lhe o favor de chamar a attenção dos poderes competentes para um facto que nos ameaça de serio perigo e revela grave descaso pela vida alheia.

Sabem todos quanto é perigosa uma linha de bitola estreita como a da Leopoldina. Taes linhas, para offerecerem segurança, precisam de estar muito solidas, e o material rodante que dellas se serve precisa ser de optima qualidade e achar-se em muito boas condições.

Pois bem, os trens de Petropolis, salvo rara excepção, voam sobre essa linha com tal velocidade que parecem dirigidos por loucos. E os carros jogam de tal maneira, são sacudidos com tal violencia que, cada dia nos parece o ultimo de nossa vida, num desastre horrivel.

O jogo violentissimo dos carros, aos solavancos brutaes em que vão, está ainda indicando mão estado da linha e dos carros.

Já não nos queixamos do incommodo brutal que tal maneira de viajar nos traz; afflige-nos, angustia-nos o risco que corremos diariamente, si uma providencia que se impõe não se fizer sentir. — Passageiros de Petropolis."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 607 rezes, 110 porcos, 33 carneiros e 23 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 67 r. e 10 p.; Durish & C., 21 r. e 3 c.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; A. Mendes & C., 57 r.; Lima & Filhos, 52 r., 7 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 86 r., 30 p. e 13 v.; C. Sul Mineira, 22 r.; C. Oeste de Minas, 10 r.; João Pimenta de Abreu, 35 r.; Oliveira Irmãos & C., 91 r., 45 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 23 r. e 7 v.; Castro & C., 17 r.; C. dos Retalhistas, 24 r.; Portinho & C., 19 r.; Luiz Barbosa, 37 r.; F. P. Oliveira & C., 36 r.; Fernandes & Marcondes, 10 p.; Augusto M. da Motta, 30 c.

Foram rejeitados: 4 1/4 1/8 r. e 2 p.

Foram vendidos: 51 1/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 228 r.; Durish & C., 631; A. Mendes & C., 406; Lima & Filhos, 206; Francisco V. Goulart, 466; C. Sul Mineira, 92; C. Oeste de Minas, 47; C. dos Retalhistas, 65; João Pimenta de Abreu, 198; Oliveira Irmãos & C., 399; Basilio Tavares, 213; Castro & C., 59; Portinho & C., 85; Augusto M. da Motta, 3; F. P. Oliveira & C., 86; Luiz Barbosa, 130. Total, 3.328.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com uma hora e 25 minutos de atraso.

Foram vendidos: 551 1/4 1/8 r., 168 p., 33 c. e 23 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $470 a $560; porcos, de 1$250 a 1$350; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 28 rezes.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram hoje mais 362 rezes para a exportação e uma para o consumo desta capital.

Foram rejeitadas 3.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Clemente Menezes, ás 10 horas, na matriz da Candelaria; D. Maria Carolina Sampaio da Costa Pereira, ás 8 1/2, na Cruz dos Militares; José Tabuas Nunes, ás 8 1/2, na de Santa Rita; D. Adelia de Figueiredo Motta, ás 10, na de S. Francisco de Paula; Joaquim José Fernandes, ás 9 1/2, na mesma; Humberto Dal' Negro, ás 10 1/2, na mesma; Mathilde Carvello de Jesus Almeida, ás 9, na mesma; Attilio Boselli, ás 9, na Lapa dos Mercadores; Joaquim Antonio de Souza, ás 9, na de N. S. da Conceição, á rua Engenho de Dentro; Alarico Figueiredo Pimentel, ás 9, na egreja do Carmo; João José Lopes, ás 10, na de Bom Jesus, á rua General Camara; D. Maria do Carmo Andrade, ás 9, na do Sacramento; D. Cherubina Maria Ribeiro, ás 10, na matriz da villa do Sumidouro; D. Maria de Hannequin Carvalho (Rosinha), ás 9, na da Gloria; D. Lucilia Carvalho Peixoto, ás 9 1/2, na de S. José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Raymundo Rosario, rua da America n. 174; Demar, filho de Raul da Silva Dias, rua Frei Caneca n. 378; Aristides Brito de Andrade, rua José Clemente n. 31; Modestina, filha de Vicente Spina, rua Frei Caneca n. 126; José Silva Barão, rua General Roca n. 165; Guiomar, filha de Manoel Carreiro Junior, morro de S. Carlos, s.n.; Irondina, filha de Francisco Specciolo, rua Visconde de Itauna n. 111, casa XXVII; Mario, filho de Francisco Domingos, rua Souza Cruz n. 59; Antonio Duarte, rua General Bruce n. 31; José Mariano Dantas, necroterio da policia; Sebastião Fiuza, rua Navarro n. 181; Fernando, filho de Rodolpho dos Santos Annunciação, rua Senador Pompeu n. 117; Anna Dias da Silva, rua Barão da Gamboa n. 3; Ernani Paim, rua Affonso Cavalcanti n. 153; Pacifico Manoel da Costa, rua Dr. Bulhões n. 199.

—No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Joaquim de Rezende, rua da Piedade, 42; Theresa, filha de Antonio José Serralheiro, rua do Riachuelo n. 31; Nelson, filho de Manoel Pinto da Silva, rua Camerino n. 109; Maria do Ceu Machado, rua 9 de Fevereiro n. 99; Flavio, filho de Laudelina Maria da Gloria, rua Barão de Guaratiba n. 142; Carolina Maria da Conceição, rua Humaytá, 259, casa 2; Raul da Rocha Fortes, travessa da Lagoa n. 40; um recemnascido, filho de Francisco Aniceto, travessa Fernandes n. 12.

—No cemiterio da Penitencia: Guilherme Delan, Hospital Nacional de Alienados.

—Foi inhumado hoje, em cartorio, na necropole de S. Francisco Xavier, o Sr. Pedro Marins de Souza Sarmento, funccionario publico, aposentado.

O cortejo funebre saiu da rua Aquidaban n. 230.

O Supremo, decide, em ultima instancia, o caso de Maricá

Em sua sessão de hoje o Supremo Tribunal Federal julgou o "habeas-corpus" impetrado pelo coronel Theophilo de Castro e demais vereadores de Maricá.

Após o relatorio, feito pelo ministro Pedro Lessa, o Supremo, por unanimidade, negou o "habeas-corpus", do qual o Sr. Godofredo Cunha não tomou conhecimento.

Ficou assim inteiramente de pé o accordão obtido pelo advogado Dr. Mozart Lago, no Tribunal da Relação do Estado do Rio, o qual annullou o ultimo pleito municipal de Maricá.

O "Jupiter" só sahirá no dia 4

Communica-nos o Lloyd Brasileiro:

"O paquete "Jupiter", em substituição ao paquete "Brasil", annunciado para partir amanhã, ás 12 horas, para Manáos e escalas, devido a muita chuva, que impede as operações do seu carregamento, sairá depois de amanhã, quinta-feira, 4, ás mesmas horas, do cáes do armazem 12."

Matou muita gente...

E acabou no hospicio

Pela policia do 16º districto foi preso José Magalhães, quando furtava umas gaiolas na rua Bella de São João. Na delegacia, Magalhães, apresentando signaes visiveis de alienação mental, entrou a dizer que havia praticado varias mortes, que era um criminoso terrivel, rasgando as roupas com que estava vestido.

Foi remettido então para exame medico, de onde será internado no hospicio.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O cavalheiro da Lua", no Carlos Gomes

A harmonica companhia italiana de operetas Maresca & Weiss deu-nos hontem no Carlos Gomes uma opereta completamente nova: "O cavalheiro da lua", de Carlo Vizzotto, musica do maestro Ziehrer. Um bello espectaculo proporcionado á nossa platéa por essa "troupe". A nova opereta, embora com um libretto pueril, tem uma linda partitura. "O cavalheiro da lua" agradou em cheio, excellentemente representada e montada. Estreou no espectaculo de hontem o tenor de Salvi, possuidor de uma bella voz e que, não fosse o seu physico pouco attrahente, seria um elemento de incontestavel successo em qualquer peça. Mas a voz do Sr. de Salvi vale mais que tudo isso.

"Princeza dos dollars", no Palace

Em récita extraordinaria, com uma assistencia regular, a companhia de operetas Palmyra Bastos deu no Palace, na presente série, a primeira e unica representação da conhecida opereta "Princeza dos Dolars", hontem.

Nos principaes papeis, Palmyra Bastos, José Ricardo e Almeida Cruz foram bastante applaudidos. Hoje, tambem, em unica representação, será dada a mimosa opereta "Rainha das rosas".

NOTICIAS

A recita de despedida de Palmyra Bastos da opereta

Como tivemos ocasião de annunciar hontem, Palmyra Bastos, a festejada *divette* portugueza, vae deixar o genero de opereta. Sua despedida do repertorio em que conseguia a situação de destaque em que se encontra será dentro de breves dias, num espectaculo cujo programa será composto de trechos das principaes peças musicadas, em que Palmyra Bastos foi aos poucos alcançando o logar que lhe deu renome. Será numa récita em homenagem á distincta artista, organisada pelo empresario Luiz Galhardo, que a dedica, egualmente, á esta folha.

O American Circus no Republica

Especialmente contratado pela empresa José Loureiro, vindo de Buenos Aires, estréa sexta-feira proxima, no Republica, o American Circus, grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e comica, que acaba de obter brilhante successo na capital portenha.

Reabre-se amanhã o Recreio

Pelo "Amazon" deve chegar hoje a esta capital a companhia portugueza de comedias e "vaudeviles", do theatro Polytheama de Lisboa, de que fazem parte os artistas Ignacio Peixoto, Etelvina Serra e Palmyra Torres. Essa "troupe" estreará amanhã no Recreio com uma comedia franceza, que em Paris e Lisboa, alcançou grande successo. Intitula-se "Caldo entornado", a sua traducção, feita pelo escriptor portuguez Mello Barreto.

A estréa da companhia lyrica Rotoli & Billoro

Já está marcada para sexta-feira proxima no Lyrico a estréa da grande companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro, que no mez passado chegou ao Brasil, directamente procedente de Milão, onde foi cuidadosamente organisada por encommenda da empresa José Loureiro. A estréa dessa "troupe" será com a "Aida". Na casa Arthur Napoleão, tem sido muito bem recebida a assignatura para doze récitas dessa companhia.

A "soirée" de amanhã no Assyrio

Realisa-se amanhã, ás 23 horas, no Assyrio, uma grande "soirée", a que deve comparecer todo o nosso mundo elegante. E' em beneficio da Cruz Vermelha dos Aliados, sendo exigido traje a rigor aos convidados.

"Matinée" infantil no S. José

E' amanhã que se realisa no S. José a "matinée" infantil promovida pelo "Tico-Tico", em commemoração á data do descobrimento do Brasil.

Offertaram ainda lindos premios para serem conferidos aos melhores pares de "one-step" as casas Bazar Parisiense, Carlos Wehrs e perfumaria Hortense. Para o concurso de dansa inscreveram-se tambem mais os seguintes pares: Arisá de Aquino Silva e Oscar Luiz da Silva, Carmita Mendonça e Celso Oliveira.

—— Foi contratado para a companhia de revistas do S. Pedro o actor Alberto Ferreira.

—— O Cine Palais está exhibindo, a par de outros films excellentes, um bello drama tirado do celebre romance de Alexandre Dumas, intitulado "Infidelidade", em que a conhecida actriz Theda Bara faz a protagonista.

—— Foi dissolvida a companhia nacional Maria Falcão.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Palavra d'honra"; Carlos Gomes, "O cavalheiro da lua"; S. José, "Uma festa na freguezia do O"; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Republica, companhia equestre; Palace, "Rainha das rosas".

O fim de uma velha inimisade

Eram ha muito inimigos, Joaquim Ferreira da Silva, proprietario de uma olaria na estação de Vigario Geral, e Arlindo de Souza, pedreiro. Hontem, os dous encontrando-se em um botequim, tiveram uma altercação, resultando Arlindo vibrar duas foiçadas em Joaquim, fugindo em seguida.

A victima queixou-se á policia do 23° districto.

SPORTS

Corridas

No Derby-Club

Indicações d'A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Demonio — Ditadura.
Bliss — S. Clemente.
Bohême — Velhinha.
HURRAH — ARAUTO.
Monte Christo — Naida.
All Right — Atlas.
Guido Spano — Mistella.

Azares:

Donau, Boulevard, Romilda, FAVORITO, Buenos Aires, Jandyra e Palalam.

Football

L. M. S. A.

Fluminense "versus" S. Christovão

Inicia-se amanhã, com o encontro destes dous clubs, o campeonato da Metropolitana na presente temporada.

A luta a desenvolver-se entre os primeiros "teams" do Fluminense e do S. Christovão promette ser renhidissima.

O "team" tricolor jogará ainda desfalcado de Welfare.

Não obstante, deante da experiencia verificada domingo ultimo, no "match" contra o Palmeiras, a "eleven" fluminense soffreu modificações como se verá abaixo:

1° team:

Mario Moraes
S. Vidal — F. Netto
Laís Moraes — A. Calmon — Nelson Goulart
Barthô — Celso — Couto — J. Carlos — Ernani

Quanto á "equipe" alvi-negra, ao que sabemos, será a mesmissima que escorou os fortes embates do Santos:

Cardoso
Moitinho — Portocarrero
Azevedo — Cantuaria — Leweret
Pederneiras — Pinheiro — Salema — Rollo — Sylvio

São esses os dous adversarios que iniciarão o campeonato dos primeiros "teams" da primeira divisão e, como em "football" não cabem prognosticos, paramos por aqui, certos de que a luta que assistiremos amanhã, bem como grande numero de pessoas, será brilhantissima.

Antes da luta, como de costume, os segundos "teams" dos mesmos clubs bater-se-ão, ás 13.30.

O 2° team do Fluminense está assim constituido:

Affonso Henriques
C. Moacyr — W. Cardoso
Basileu Dantas — Fabio Mendonça — F. Kentish
Netto — Roesch — Raul — Baptista — Calvert

Reservas: todos os jogadores dos 3° e 4° "teams".

Como juiz dos primeiros "teams" está escalado Flavio Ramos.

O Villa Isabel commemora hoje o seu 4° anniversario

Poucos clubs terão o orgulho de dizer como a sympathica sociedade sportiva de Villa Isabel: cheguei, vi e venci. O V. I. F. C. é um desses raros exemplos de força de vontade, fóra de commum. Nenhum club de "football", pertencente á divisões que não sejam a primeira, logrou, em tão curto praso, no nosso meio sportivo, o logar de destaque que a gloriosa sociedade desfruta, conseguido por uma ardente vontade de progredir e desenvolver o "sport". O Villa Isabel é como esses meninos prodigios que em tenra edade abalam e impressionam, com os seus triumphos e com as suas audacias. Assim é que, contando quatro annos apenas, já teve iniciativas como o "football" nocturno e já mandou buscar "teams" de fóra, cousa que nenhum club da 2ª e 3ª o fez, empenhando-se actualmente para a realidade de um "stadium", onde serão gastas algumas dezenas de contos de réis. Nesse "stadium", como fecho de ouro de sua arrojada iniciativa, será creada uma escola nocturna, concorrendo dessa fórma para combater o maior inimigo do homem — o *analphabetismo*.

O Villa Isabel é, pois, um orgulho para o nosso meio sportivo. Ao seu presidente Alberto Silvares as nossas felicitações.

— Os convites expedidos com data de 22 dão ingresso na festa de hoje á noite.

Lisboa-Rio "versus" Black and White

Realisou-se ante-hontem, conforme annunciámos, o encontro entre as primeiras, segundas e terceiras "equipes" destes clubs, com o seguinte resultado:

Primeiros "teams", 0 x 0; segundos, 3 x 3, e terceiros, vencedor Black and White, por 3 x 2.

Cyclismo

Cycle Club

Na corrida que este club realisará domingo vindouro, no Velodromo da rua Haddock Lobo, haverá um emocionante "match" de desafio, entre os corredores Coimbra e Joãosinho, na distancia de 500 metros.

Boliche

Campeonato do C. C. P.

Foi este o resultado do grande campeonato de abril do Centro de Cultura Physica:

	Pontos
1° — Silveira	3.162
2° — Brasil	3.084
3° — Miguel	3.038
4° — Odin	2.934
5° — Netto	2.893
6° — Felix	2.883
7° — Mario	2.667

Houve ainda oito concorrentes, que não obtiveram collocação.

JOSE' JUSTO.

E o Domingos appareceu!

A NOITE de 15 de abril noticiou que a policia tivera conhecimento do desapparecimento de Domingos de Oliveira, bombeiro hydraulico, que embarcára para a estação de Theophilo Ottoni, na E. F. Bahia-Minas, de onde não dera mais noticias.

Domingos de Oliveira entrou-nos hontem, ao cair da tarde, e, em palavras simples, narrou a sua tragedia:

—Fascinado pelas propostas do capitão Adolpho Sá, que aqui appareceu, acceitei uma proposta que elle me fez para ir trabalhar em Theophilo Ottoni: teria 5$ diarios, casa e comida, além de passagens pagas. Fui. Mas logo que cheguei a Theophilo Ottoni vi que fora victima da minha boa fé: o capitão Adolpho Sá era uma "aguia". Logo me declarou que lhe devia cento e tantos mil réis da passagem e que o salario de 5$000 era a secco. Deante disto, que devia fazer? Fugir, regressar ao Rio, onde tinha minha familia. Estava, porém, sem recursos. Pois faria a viagem a pé. E puz-me a caminho. Gastei vinte dias, seguindo sempre o traçado da linha ferrea. O que soffri ninguem poderá imaginar. Passei fome, passei frio; corri riscos de toda a natureza... Mas consegui sair daquelle inferno e cheguei até a Ponta da Areia, onde obtive passagem, a troco de trabalho a bordo, no vapor "Arassuahy", que hontem me deixou no Rio. Felizmente!

E o Domingos de Oliveira lá se foi, com um sorriso de felicidade no rosto.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

Nos termos do art. 41, n. 6, dos Estatutos, são convidados os Srs. socios da Associação Commercial do Rio de Janeiro a se reunir em assembléa geral ordinaria, no edificio social, á rua Primeiro de Março n. 66, no dia 5 de maio proximo futuro, á 1 hora da tarde. Nessa reunião serão discutidos o relatorio do biennio findo, o parecer da Commissão de Finanças e se procederá á eleição da Directoria, Commissão de Finanças e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1916. — Pela Directoria, *Barão de Ibirocahy*, Presidente.

NOTICIAS LIGEIRAS

NA HORA DO PAGAMENTO — Desavieram-se Fanny Rosemberg, a dona do conventilho á rua Joaquim Silva n. 2, e sua inquilina Elvira Rubinowa.

Ligeiramente feridas, foram presas para o 13° districto policial.

UM VELHO LARAPIO — O commissario Mario Nogueira prendeu na Lapa, o velho ladrão Luiz Rodrigues de Carvalho, o "Lulú Bacalháo", quando conduzia um aquecedor furtado de uma casa.

MORREU DE REPENTE — Na rua Barata Ribeiro, falleceu repentinamente o mendigo Francisco Silva, vulgo "Caboclo", que perambulava pelas ruas de Copacabana.

CONTRA O JOGO — A policia do 30° districto varejou as casas de jogo de sua jurisdicção.

Por causa de um pé...

Um trem em polvorosa

— Mas que implicancia tem o senhor com o meu pé, que está a pisar? O banco é muito largo; chegue-se para lá...

Foi o alarma. O trem, vindo de Deodoro, chegara á Central, cerca das 15 horas.

O moço que reclamara, imberbe, com 18 annos presumiveis, que chamavam Edgard, os seus companheiros da Locomoção da Estrada de Ferro, que com elle viajavam, continuou a protestar. Os outros fizeram côro. O homem que pisava o pé do rapaz, de seus 40 annos, bigode aparado á americana, bem vestido, defendia-se.

E nessa balburdia chegou o trem á "gáre".

O homem do pé fugiu ás carreiras, debaixo de assuada, emquanto um moleque ficava a gritar:

— E' o "seu" Gouvêa...

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

O mez de maio principiou a funccionar com o mercado de generos alimenticios com os preços seguintes:

Arroz — por sacco de 60 kilos: agulha nacional, de 39$600 a 44$; especial, de 28$ a 32$; superior, de 24$ a 26$; bom, de 20$ a 22$; regular, de 18$ a 19$; branco do norte, 18$ a 22$; rajado do norte, de 19$ a 20$, e inglez, de 24$ a 25$000.

Feijão nacional — por sacco de 60 kilos: preto, de Porto Alegre, de 16$ a 16$500, e da Laguna, de 10$ a 14$; de côres diversas, de 12$ a 18$; mulatinho, de 13$ a 15$; manteiga, de 14$ a 16$; amendoim, de 16$ a 18$; branco, de 22$ a 23$; enxofre, de 14$500 a 16$400, e estrangeiro, branco, de 57$ a 57$600; amendoim, de 55$800 a 56$400, e fradinho, de 25$200 a 25$800.

Farinha de mandioca — por sacco de 45 kilos: de Porto Alegre, especial, de 14$600 a 14$800; fina, de 14$ a 14$200; peneirada, de 13$500 a 13$600, e da Laguna, grossa, de 10$500 a 11$000.

Milho — por sacco de 62 kilos: amarello, da terra, de 5$500 a 6$800; branco, de 7$500 a 8$, e mixto, de 5$800 a 6$200.

Batatas — por kilo: de 200 a 300 réis.

Toucinho, por kilo: de 1$ a 1$200.

Banha — por kilo: de Porto Alegre, lata, de 2 kilos, de 1$390 a 1$480; em latas de 20 kilos, de 1$450 a 1$480; da Laguna, em lata grande, de 1$300 a 1$500; de Itajahy, em lata de dous kilos, de 1$520 a 1$540; em latas de 10 kilos, de 1$500 a 1$520; de Minas, em latas de dous kilos, de 1$240 a 1$280, e em lata grande, de 1$220 a 1$240.

Carne secca — por kilo: do Rio Grande, de 1$ a 1$200; de Minas Geraes, de $900 a 1$100.

Bacalháos em caixa de 58 kilos, de 95$ a 105$; em tina de egual peso, Garpe, de 75$ a 80$; americano, de 68$ a 70$, e Peixelim, de 70$ a 73$000.

Outras mercadorias:

Fumo em corda — por kilo: do Rio Novo, especial, de 2$ a 2$200; superior, de 1$600 a 1$700, e regular, de 1$200 a 1$300; do Pomba, de primeira, de 2$200 a 2$400; de segunda, de 1$600 a 1$800, e baixo, de 1$300 a 1$400; do sul de Minas, especial, de 1$500 a 1$600; de primeira, de 1$200 a 1$300, e de segunda, de $900 a 1$; do Carangola, de 1$ a 1$200, e do Goyaz, especial, de 2$400 a 2$600; de primeira, de 1$800 a 2$, e de segunda, de 1$300 a 1$400.

Fumo em folha: de Porto Alegre, por kilo, amarello, de primeira, de 1$150 a 1$200, e de segunda, de 1$ a 1$050; commum, de primeira, de 1$050 a 1$150, e de segunda, de $950 a 1$000.

Kerozene — por caixa de duas latas: Brindilla e Estrella, 11$500; Serra e Sol, 12$000.

Phosphoros — por lata de 1.200 caixinhas: Orion, 52$; Olho, Brilhante, Bandeirinha e Independencia, a 51$; Domesticos, a 50$; Pinheiro, Beija-Flor e Raio X, a 48$, e Ypiranga, a 47$500.

Sal nacional — por 60 kilos: de Cabo Frio, grosso, de 3$100 a 3$700, e moido, de 3$700 a 4$, e do norte, grosso, de 3$900 a 4$200, e moido, de 4$300 a 4$500, e estrangeiro refinado, 18$000.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

X. O. R. — Algumas vezes é curavel, sendo de origem nervosa a maioria dos casos.

L. B. M. — Não é possivel emittir uma opinião sem exame.

W. H. R. (Itajubá) — Uso interno: sal de Vichy, phosphato tricalcico, magnesia hydratada, ãã, 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição. Uso externo: Glycerina, 40 grs.; bi-borato de sodio, alumen, ãã, 2,50. Para applicações locaes, duas vezes por dia.

L. O. L. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

L. W. R. — E' sufficiente repetil-as duas vezes por anno.

J. G. H. (Bello Horizonte) — E' necessario o exame do sangue.

D. F. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

C. B. A. — Os medicamentos para esse fim são de manejo muito delicado e não devem ser usados sinão sob as vistas de um profissional.

F. N. M. — As suas informações são insufficientes.

DR. DARIO PINTO (Interino).

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Antonio Ribeiro de Sá, promotor publico em Ubá, Minas; Mme. Dr. Draurio Barreira Cravo; Dr. Dario Callado, clinico nesta capital.

—Fazem annos amanhã:

Mlle. Adelia Jannuzzi, filha do Sr. commendador Antonio Jannuzzi; Mme. 1° tenente da Armada Oscar Eduardo Martins.

CUMPRIMENTOS

Por motivo de sua nomeação para docente de Historia Universal na Escola Normal tem recebido muitos cumprimentos o Sr. Dr. Mozart Monteiro, nosso collega de imprensa.

O Dr. Mozart foi um dos quatro unicos classificados no ultimo concurso na Escola Normal desta capital.

—Tem sido muito felicitado, por ter sido nomeado docente da cadeira de Desenho da Escola Normal, em virtude de ter obtido o 1° logar no concurso ali realisado recentemente, o Sr. Adolpho Morales de los Rios Filho.

—O Sr. professor Rodolpho Bernardelli acaba de ser homenageado pela celebre Academia de S. Bernardo, de Madrid, com o titulo de membro effectivo de sua secção de artes. O artista patricio tem por esse motivo recebido muitos cumprimentos.

BAPTISADOS

Será baptisado amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, na Cathedral, após a missa das 9 1/2, o menino Heraldo, filho do barytono paulista Ernesto De Marco e da escriptora Julia Cesar De Marco.

Serão padrinhos o deputado paulista Dr. José de Freitas Valle, representado na pia baptismal pelo Dr. Evaristo de Moraes, e a pianista Joanidia Sodré, filha do Dr. João Sodré Filho. O padrinho de chrisma será o Dr. José Elysio do Couto. Será celebrante dos actos D. Agostinho Benassi. Dirá a missa o Sr. cura da cathedral.

DIPLOMACIA

Regressou hoje de Buenos Aires o Dr. Lourival de Guilhobel, segundo secretario de legação.

—O Dr. Lucilio Bueno, primeiro secretario de legação, regressa em breve para Buenos Aires, onde vae assumir as suas funcções.

RECEPÇÕES

Festejando hoje a data de seu anniversario natalicio, Mlle. Adelia de Oliveira, filha do commendador José Maria de Oliveira, receberá, á noite, as suas amiguinhas e as pessoas de relações de sua familia.

SOIRÉES

No Assyrio realisa-se amanhã uma "soirée", organisada pela administração, em beneficio da Cruz Vermelha dos Alliados.

BODAS

O nosso antigo collega de imprensa, Sr. Olympio de Niemeyer e sua Exma. esposa, D. Virginia Cardoso de Niemeyer, festejam amanhã o 30° anniversario de seu consorcio.

—Commemoram amanhã o 30° anniversario de seu casamento o Sr. Dr. Joaquim Pinto Portella, clinico nesta capital, e sua Exma. Sra. D. Aurea de Almeida Ramos Pinto Portella.

—Festejam amanhã o 26° anniversario de seu consorcio o Sr. Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, e sua Exma. esposa, D. Rosa Parga Viveiros de Castro.

BODAS DE PRATA

O Sr. Luiz Antonio de Mendonça, negociante nesta praça, e sua Exma. esposa D. Alice Suzanna de Mendonça, completam hoje 25 annos de casados. Foi resada uma missa em acção de graças na egreja da Mãe dos Homens.

CONFERENCIAS

A escriptora Julia Lopes de Almeida vae fazer em breve uma conferencia literaria em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

O poeta Affonso Lopes de Almeida emprestará o seu concurso a essa festa, dizendo versos de sua lavra.

A conferencia está marcada para a proxima quinta-feira, ás 20 1/2 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio".

ENFERMOS

Já se acha restabelecido da enfermidade que o levou ao leito, em consequencia de um lamentavel accidente, o Sr. Dr. Jayme de Vasconcellos, advogado no nosso foro, que, em sua residencia, em Botafogo, continua a ser muito visitado.

VIAJANTES

Pelo "Amazon" regressou hoje da Suissa o Dr. Abdon F. Milanez, ex-director do serviço de propaganda do Brasil na Europa, cargo que exerceu com dedicação e patriotismo.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Foi celebrada hoje, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do menino João de Mendonça, filho da Exma. Sra. D. Luizinha Furtado de Mendonça.

PELAS ESCOLAS

A Escola de Musica Figueiredo Roxo, com séde á avenida Rio Branco, está funccionando com toda regularidade.

As aulas das directoras da Escola, Mlles. Sylvia, Helena e Suzanna de Figueiredo e Celina Roxo recomeçaram hontem.

A escola conta já com grande numero de alumnos.

MISSAS

Foi celebrada hoje na matriz de S. Christovão, a missa de trigesimo dia por alma de D. Valeria Ribeiro, comparecendo ao acto as pessoas da familia e grande numero de pessoas amigas; em seguida foram ao cemiterio visitar a sepultura da finada.

Aleijado e cego!

Appello ás almas caritativas

Esteve hoje na redacção desta folha uma senhora que nos trouxe uma carta do aleijado e cego João José Monteiro, residente, por favor, á rua Fróes da Cruz, em Nictheroy, e pedindo-nos o appello que nestas linhas fica a todas as almas sensiveis e caritativas para que se compadeçam de sua miseravel situação e da sua familia, inclusive tres filhinhas menores. João José conta 62 annos de edade.

Fallencia aberta e fallidos ausentes

Pelo juiz da 1ª Vara Civel foi decretada a fallencia de R. Rabello & C., negociantes estabelecidos á rua S. Pedro n. 203, com escriptorio de construcções, a requerimento de Nicoláo Carlos Magno, credor de 220$, em notas promissorias.

Da sentença consta que os fallidos abandonaram o estabelecimento, que se acha guardado pela policia.

Foi marcado o dia 30 do corrente para realisação da assembléa de credores.

SECÇÃO INEDITORIAL

Joaquim Dutra da Silveira Junior e o inquerito da Standard Oil Company

Só hoje tive noticia, pela leitura dos jornaes, de que meu nome estava envolvido em uma requisição de prisão preventiva, que o 3° delegado auxiliar fez ao juiz que o chefe de policia julgar competente para conhecer desse famigerado inquerito, requerido por essa companhia para provar um não sei o que de factos, que ainda não comprehendi e não ha meio de comprehender.

No entanto, como á minha porta se bate, acudirei ao appello, para demonstrar o inexplicavel desse negocio em que me envolvem, pelo simples facto de haver recebido os dinheiros que mais de uma vez emprestei a essa companhia, hoje fallida, em épocas em que ella aliás sem relutancia alguma me pagou em sua caixa, no escriptorio á avenida Rio Branco n. 43, e quando ainda era seu gerente o signatario dos titulos a que se referia esse emprestimo, e que hoje é tão malsinado.

Não percebo bem, devo dizel-o, como e porque, por essa razão de ter sido credor da fallida, de lhe haver emprestado e recebido meu dinheiro, que foi pago sem protesto algum, me querem submetter á suspeita de haver recebido o indevido que o devedor pagou, aliás sem relutancia, para essa requisição, que é unica no genero, de prisão preventiva que não está na lei, porque é preciso considerar perante o publico que nesse mesmo periodo tambem outros receberam da fallida tambem titulos, particulares e bancos, inclusive o NATIONAL CITY BANK, cujo gerente é uma das mais notaveis testemunhas do inquerito, citado a cada passo pela autoridade policial.

Lamentavel, sem duvida, é o que se depreende da miseria que tal inquerito representa nessa vergonhosa comedia, assás conhecida como fita de consolação, ou meio efficaz de se demonstrarem inconcebiveis desvarios e crimes, que inapagavelmente virão para a nossa historia commercial, como exemplo edificante ás futuras gerações.

Negociante e proprietario que sou, ha annos, nesta capital, vivendo em um circulo commercial onde se respira o ar puro e honesto dos que vivem de seu trabalho, protesto tanto quanto devo, com todas as energias, contra esse attentado á minha reputação, que não é menos digna, nem menos honrada que a do mais limpo e mais digno dos homens.

Joaquim Dutra da Silveira Junior.

Rio, 1° de maio de 1916.

Rua da Alfandega n. 42.

Fallencia da Standard Oil

Foi de sincera tristeza a impressão que tivemos quando vimos hoje o distincto collega Dr. Isaias de Mello escondido atrás de Fulão Rodrigues; apoiado na fragil muleta de uma nova edição do artigo deste, ha muito publicado em S. Paulo, e já varias vezes reproduzido aqui.

S. Ex., que fora obrigado a desapparecer com o seu Vanguerve em desapoderada fugida, lembrou-se de provocar-nos a discutir a sentença declaratoria da fallencia.

Não nos fizemos esperar. Mostrámos com uma quantidade innumeravel de accordãos *unanimes*, (todos da 2ª Camara) que a fallencia da Standard Oil, não se podia declarar com o titulo ajuizado.

Discutimos com toda a lealdade ("Jornal" de 28 e 30 de abril), indicando assim os volumes e paginas das "Revistas" onde se encontram os citados Accordãos, como tambem as folhas da carta testemunhavel, nas quaes se acham as provas da simulação desse titulo.

Não foram artigos de "conversa fiada"; sinão que os estribámos na jurisprudencia uniforme da Egregia 2ª Camara, e nas provas que estão a pular dos autos, cujas folhas fomos indicando.

Pois bem; em vez de responder-nos, como era de razão, o illustrado collega, esgueirando-se por trás de Fulão Rodrigues, atira-nos com um escripto do mesmo, já varias vezes publicado.

Quando S. Ex. disse nos autos o mesmo que se encontra nesse escripto, de que ora se vale, demos-lhe a resposta devida. Não obstante isso, estamos promptos a responder-lhe de novo, si com a sua assignatura tomar a responsabilidade do que andou escrevendo o seu constituinte. Não nos verá fugir. Temos acceito a discussão onde o collega a tem querido collocar, e continuaremos a discutir o que S. Ex. achar conveniente; comtanto que não saia do terreno juridico.

Solidonio Leite.
Arnaldo Felicio dos Santos.

Rio, 1 de maio de 1916.

---

(56)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

9° EPISODIO

As radiações mortaes

XXXIII

O RAIO VERMELHO

O primeiro cuidado de Justino Clarel, ao deixar a casa de Elaine, foi o de ir examinar, no posto policial onde haviam sido depositadas, as duas innocentes victimas immoladas calmamente pela "Mão do Diabo", em proseguimento do seu implacavel intuito.

Apresentando-se ás autoridades, estas lhe facilitaram promptamente o trabalho, permittindo-lhe que visse os dous cadaveres.

Olhou em primeiro logar, demoradamente, para a primeira victima.

Nenhum vestigio, nenhum signal visivel de aggressão existia, salvo na testa onde se formára uma mancha ennegrecida de forma redonda, que Clarel examinou com a lente durante cerca de dez minutos.

Em seguida dirigiu-se para o cadaver proximo, o do operario, e levantou o panno, que lhe cobria o rosto.

Com o dedo mostrou a Jameson a mesma mancha, no mesmo logar.

— Que significa isso?... perguntou este. Será esta mancha escura que determinou a morte destes dous homens?...

— Sim, respondeu Clarel. Presumia que devia ser effectivamente este o meio empregado pelos assassinos... Agora tenho certeza disso. Você ainda não ouviu falar nos raios vermelhos, Walter?...

— Li por varias vezes nos jornaes artigos que tratavam deste assumpto...

— Nas ultimas communicações scientificas feitas na Universidade, um tal Karl Goerlitz, um allemão, declarou que tinha descoberto, ou aperfeiçoado, não me recordo bem, um apparelho susceptivel de produzir esses raios, que projecta sua força a grande distancia, e deixa um signal analogo a estes...

— Este homem ainda está em Nova York?

— Julgo que sim... E agora nada mais temos a fazer aqui...

Agradeceu ás autoridades, que tão gentilmente tinham facilitado a sua util investigação e retirou-se com Jameson.

— Não temos um minuto a perder! disse ao rapaz, assim que sairam.

— Onde vamos?...

— A' repartição central, conferenciar com o chefe de policia!... E' preciso que hoje mesmo á tarde elle ordene um cerco á casa de onde partiram essas radiações mortaes... A quadrilha ainda lá deve estar!...

Com sua clareza habitual, o celebre "detective" explicou ao chefe de policia a descoberta capital que acabava de fazer e a imperiosa necessidade de um auxilio que poderia ser decisivo.

Um quarto de hora mais tarde, saia da repartição central, depois de ter combinado com o official que devia commandar a expedição e de ter tomado todas as medidas precisas para assegurar um bom exito...

E puzeram em pratica minuciosas precauções para regressarem ao laboratorio.

Metteram-se pelo subterraneo e penetraram nos aposentos de Clarel, por uma passagem utilisada apenas para o serviço, cuja porta fecharam depois de entrar. Assim, em segurança, no meio de seus moveis e instrumentos familiares, Justino Clarel, deu um suspiro de allivio.

Dirigiu-se para um armario, de onde tirou um livro do qual folheou rapidamente algumas paginas.

— Olhe, Walter, disse elle, aqui está quem responderá ás suas perguntas sobre estes mysteriosos raios de que lhe falava ainda ha pouco.

Apontava com o dedo uma referencia que Jameson immediatamente leu. Era assim concebida:

"O verdadeiro raio infra-vermelho, descoberto pelo sabio italiano Ulivi, produz, quando é concentrado pelo apparelho aperfeiçoado do medico allemão Karl Goerlitz, uma combustão instantanea, das superficios não reflectoras."

"E' sempre mortal quando projectado sobre os centros cerebraes.

No entanto, o seu effeito, póde ser neutralisado por meio de um espelho divergente, composto de platina e amiantho".

— Comprehende?... perguntou o professor da Columbia University.

— Creio que sim!... respondeu o discipulo. A explicação é clara. E' lastimavel, apenas, que no caso em que a "Mão do Diabo" renove contra nós um attentado semelhante aos que constatamos ainda ha pouco não disponhamos desse apparelho tutelar!...

— Tenho um!... declarou Justino. Veja na gaveta numero cinco.

A indicação era certa. Quasi em seguida, Jameson trouxe uma pequena caixa de couro, que Clarel abriu.

Della tirou um espelho redondo, feito de platina e amiantho, explicando ao companheiro o seu funccionamento.

Mal acabara, quando um ruido singular, fel-o voltar a cabeça. Teve apenas o tempo necessario de metter no bolso o espelho que tinha nas mãos.

Entre os dous batentes de um armario baixo, que se entreabrira por trás delles, um revólver estava apontado na direcção em que se encontravam.

Sem que tivessem tempo para um simples gesto, o chefe da "Mão do Diabo" surgiu.

Quasi que no mesmo momento, de um outro armario saiam quatro outros bandidos, de revolveres em punho, que os cercaram.

Clarel e Jameson instinctivamente, encostaram-se um ao outro, immoveis e desarmados.

O homem do lenço vermelho encaminhou-se capengando para elles:

— Então, senhor professor, disse elle a zombar, quiz brincar commigo, com sua comedia da partida!... Mas eu não sou dos que se prestam a caçoada, e o senhor vae ter disto a prova!!...

Emquanto falava, approximara-se de Clarel que, impassivel, de braços cruzados, encarava-o, perguntando a si mesmo qual seria o rosto que se occultava por trás daquelle impenetravel lenço.

De subito, quando o chefe do bando estava a poucos passos delle, Justino deu um salto, e com a mão esticada, arrancou-lhe o lenço vermelho.

Escapou-se-lhe um grito de decepção.

Sob o lenço de quadrados, uma mascara negra cobria hermeticamente a physionomia do invisivel criminoso.

— Mais uma decepção, Sr. Clarel!... disse este ultimo, em tom pilherico!... Decididamente o senhor hoje não está de sorte!...

Ao mesmo tempo fez um signal e os homens que cercavam os dous amigos levaram-n'os.

***

Logo que Justino Clarel saiu, Elaine teve a fantasia de ir dar um passeio a pé. Mary, que a seu mandado fôra propôr á tia Betty acompanhal-a, voltou a prevenil-a de que mistress Dodge tambem havia saido, uma meia hora, antes, a compras.

— Neste caso!... disse a rapariga, irei passear só!... Você dirá apenas á minha tia, quando ella voltar, que fui passear para os lados do parque, e que si desejar ir ao meu encontro terei com isso grande prazer!...

Já havia algum tempo que Elaine caminhava a passos ligeiros ao longo da grande avenida.

Em seu rosto delicado se manifestava o prazer que sentia ao se relembrar da surpresa que tivera, ante o regresso inesperado do homem de quem julgara estar separada por tão longos dias.

Nessa occasião um automovel passou por ella, parando a alguns metros á frente, bem junto á calçada.

Delle saltou um homem que veiu ao seu encontro, levando a mão ao bonnet:

— E' a Miss Dodge que tenho a honra de falar?... perguntou.

— Sim, respondeu, reconhecendo o criado chinez de Perry Bennett... Que deseja?...

— Venho de sua casa, Miss Dodge, onde me disseram que a encontraria nesta avenida. Tinha um recado urgente a lhe dar da parte do patrão e do Sr. Justino Clarel!...

— Que é?... Diga!...

— Ambos mandam dizer-lhe que venha immediatamente ao laboratorio do Sr. Clarel, onde estão á sua espera... Encarregaram-me ainda de communicar-lhe que os dous homens que haviam partido pelo "Abraham Lincoln" estavam de volta, e que si o Sr. Clarel deseja falar-lhe sem demora é por causa de uma communicação importante que elles lhe fizeram!...

Si Elaine tivesse tido a minima desconfiança, essas ultimas palavras bastariam para dissipal-a.

Docilmente, tomou o carro, cuja portinhola, o chinez lhe abriu.

Chegada á rua em que ficava o laboratorio, o automovel, em vez de parar junto á porta da Universidade, estacionou do outro lado, na calçada opposta.

A rapariga bateu na vidraça, para explicar a Chu o seu engano, mas este parecia não attender ao que ella desejava.

Julgando que era para evitar perda de tempo, que o "chauffeur" não dava meia volta, ella saltou, emquanto que o criado tambem descia do seu logar.

— Si Miss quer entrar!!... disse elle designando a pequena porta junto da qual estavam.

— Mas, não é aqui... respondeu, desconfiando, pela primeira vez, de qualquer machinação, o laboratorio do Sr. Clarel fica do outro lado da rua!...

— Bem sei, Miss Dodge!... disse o Amarello, como que a se desculpar. Mas agora elle está nesta casa com o Sr. Bennett, e é aqui que disseram que a senhora os encontraria...

Um individuo acabava de apparecer no vão da porta. Ouvindo a explicação dada pelo chinez, apressou-se em confirmal-a, declarando que com effeito as duas pessoas que esperavam Miss Dodge estavam naquella casa.

Surpresa e inquieta, apezar da convicção com que essa dupla affirmação era dada, Elaine quiz pedir mais alguns esclarecimentos.

Não teve tempo para isso... Na occasião em que abria a boca os dous homens empurraram-n'a violentamente para o interior da casa, cuja porta fecharam.

(Continúa)

Este folhetim é o 6° do 9° episodio, que será exhibido quinta-feira, 11 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

DERBY-CLUB

Programma da 4ª corrida a realisar-se quarta-feira, 3 de maio de 1916

Grande premio INITIUM

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:000$000, 200$000 e 36$000 — Animaes nacionaes — (Handicap antecipado).

1 — 1 Camelia . . . . 48 kilos
2 — 2 Siderio . . . . 50 "
2 — 3 Fabula . . . . 48 "
2 — 4 Demonio . . . . 52 "
3 — 5 Divette . . . . 59 "
3 — 6 Donau . . . . 51 "
4 — 7 Dictadura . . . . 50 "

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:000$000, 200$000 e 36$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado)

1 — 1 Rubi . . . . 52 kilos
2 — 2 S. Clemente . . 52 "
2 — 3 Balila . . . . 51 "
3 — 4 Boulevard . . . 55 "
3 — 5 Enver Pachá . . 52 "
4 — 6 Bliss . . . . 53 "
" Guerreiro . . . . 53 "

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:200$000, 210$000 e 36$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado).

1 — 1 Feniano . . . . 50 kilos
2 — 2 Belle Angevine . 51 "
2 — 3 Mistella . . . . 52 "
2 — " Bohême . . . . 52 "
3 — 4 Zelle . . . . 52 "
3 — 5 Velhinha . . . . 52 "
4 — 6 Miss Florence . . 51 "
4 — 7 Romilda . . . . 52 "
4 — 8 Barcelona . . . . 51 "

4º pareo — GRANDE PREMIO INITIUM — 1.500 metros — Premios: 5:000$000, 1:000$000, e 150$000 — Animaes nacionaes de 2 annos — (Tabella I).

1 — 1 FAVORITO . . . 51 kilos
2 — 2 ARAUTO . . . . 51 "
2 — 3 DELFIM . . . . 51 "
3 — " ABOUL . . . . 51 "
3 — 4 FLECHA . . . . 49 "
3 — 5 HURRAH . . . . 51 "
4 — 6 HELVETIA . . . . 49 "

5º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:200$000, 210$000 e 36$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado).

1 — 1 Colombina . . . . 52 kilos
2 — 2 Insignia . . . . 52 "
2 — 3 Kalso . . . . 51 "
3 — 4 Monte Christo . . 54 "
3 — 5 Buenos Aires . . 53 "
3 — 6 Naida . . . . 52 "
4 — 7 Majestic . . . . 54 "

6º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.609 metros — Premios: 1:300$000, 260$000 e 39$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado).

1 — 1 All Right . . . . 52 kilos
2 — 2 Atlas . . . . 50 "
2 — 3 Flamengo . . . . 50 "
3 — 4 Claimant . . . . 51 "
3 — 5 Jandyra . . . . 51 "
4 — 6 Voltaire . . . . 51 "

7º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:200$000, 240$000 e 36$000 — Animaes de qualquer paiz sem victoria no Derby — (Tabella IX).

1 — 1 Mistella . . . . 54 kilos
2 — 2 St. Ulpian . . . 55 "
2 — 3 Pajonal . . . . 52 "
2 — " Gaido Spano . . . 52 "
4 — " Palau . . . . 55 "

O 1º pareo será realisado á 1 hora da tarde.

MANOEL VALLADÃO,
2º secretario.

Não serão pagos os programmas cuja publicação não for autorisada.

APOLLINARIO G. DE CARVALHO,
Thesoureiro.

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita, de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE' 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 991 Central.

CEROULAS

superiores, a preços antigos, só na conhecida

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca 87

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

A Livraria Quaresma acaba de publicar

O COZINHEIRO POPULAR

ou

Manual completissimo da Arte de Cozinha

verdadeira encyclopedia culinaria, onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das comidas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA, e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente nacional.

Guizados mineiros quitutes bahianos, generos paulistas, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!!

Moquécas, carurús, angús, feijoadas á bahiana com leite de côco e o celebre prato bahiano FRIGIDEIRA, etc., etc.

Ainda mais: esse preciosissimo livro ensina tambem tudo quanto diz respeito a pastelaria — empadas, tortas, pasteis, etc. e contém um MANUAL DO COPEIRO, que é a arte de servir e pôr a mesa, segundo a etiqueta, com todos os FF. e RR., e que nem todos sabem!

Trazendo mais ainda uma COLLECÇÃO DE MENUS PARA BANQUETES, em PORTUGUEZ e FRANCEZ, de fórma a facilitar os MAITRES D'HOTEL, a organisar qualquer banquete só com o auxilio deste precioso livro.

Nova edição de 1916
Augmentada com

O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de Lot, pães leves, gateaux, pudings, petits gateaux, tijelinhas, bunuelos, bolos, lunchs, mayonnaises, galettes, tortas, tortinhas, babás, manjares, doces de frutas, crêmes, geléas, marmeladas, bolinhos, mãe bentas, bom bocados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, labefes, baba de moços, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, vaes-não-vens, doces de queijos, compotas de melão, de cajú, cidrão, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, côcos, ameixas, etc.; biscoutos de vinte qualidades, pudings de vinte qualidades; crêmes de vinte qualidades; doces de frutas de todas as qualidades: uvas, peras, aboboras, limão, figos, marmelos, etc. etc.

Um grosso volume, encadernado, de 500 paginas, 5$000.

AVISO

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas do Correio, bastando tão sómente enviar os 5$ (em dinheiro, não se acceitando sellos), em carta registada, com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua São José ns. 71 e 73, Rio de Janeiro.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

LOTERIA
DE
S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 5 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Frango ao Marengo, Petit-filet ao financier e bacalhau á moda de Braga

Amanhã ao almoço:

Colossal cozido a bahiana, sarapatel de leitão e as especiaes tripas á moda do Porto

Todos os dias moqueca, carurú, vatapá, frigideiras, peixadas, camarões e ostras.

Comer bem na actualidade só na Gruta do Norte, a preferida de todos.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado.

Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

DENTES ARTIFICIAES

NAO OS COLLOQUE V. EX. SEM EXAMINAR OS NOSSOS TRABALHOS E PREÇOS.

N. B. A primeira consulta, para demonstração do novo systema cujo resultado é deveras surprehendente, não importa em compromisso algum para o consultante.

Dr. Sá Rego, ESPECIALISTA

RUA DO CARMO 71, CANTO DE OUVIDOR
RIO DE JANEIRO

O especifico da

Anemia e Tuberculose

Vinho Reconstituinte Silva Araujo

MUITO IMPORTANTE

Não comprem oculos e pincenez sem visitar a casa Rocha, especial só de optica. Examina-se rigorosamente a vista, e vende o mais em conta possivel. 56 rua da Assembléa.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

DELICIOSA BEBIDA

espumante, refrigerante, sem alcool

ESCOLA UNDERWOOD

So ali se aprende a escrever com os dez dedos, sem olhar o teclado. (Systema americano) em pouco tempo, a 10$ e a 15$ mensaes. Curso especial para senhoras. — AVENIDA RIO BRANCO, 108. Tel 57 Central.

Moveis a Prestações

Entregam-se, apenas com 10$ mensaes, camas, guarda-louças, guarda-comidas, cadeiras de balanço, columnas e outros moveis.

Na Casa Veiga. Fabrica de Moveis á rua Senador Euzebio 222. — Avenida do Mangue — Teleph. 5.234.

CASA

Procura-se, para alugar ou comprar, uma casa terrea com porão, jardim e isolada, que tenha de cinco a seis dormitorios e todas as dependencias para familia de tratamento. Póde ser nos bairros de Botafogo Laranjeiras, Flamengo, Atlantica.

Offertas neste jornal a M. A.

CAMISAS

folgadas! Venham admirar os preços da

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca, 87

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salines & C.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

Accelta costuras para pospontar a dous torçaes juntos e moderna vestidos antigos, tudo a preço modico.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

203 — 18ª

15:000$000

Por 1$500, em meios

Sabbado, 6 de Maio
A's 3 horas da tarde
300 — 28ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Gulmarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Cambio a 16?!

Sim, lençóes grandes felpudos para banho, a 2$500.

Aonde? Na

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca, 87

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Garage Avenida

Reputada a 1.a d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

Escript. - Av. Rio Branco 161 — Tel. 474 central — Garage: Rua Relação, 16-18 — Tel. 2164 central. Rio de Janeiro.

Grand bar e rotisserie PROGRESSE

José Migueiz Domingues

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3 814-Norte

MENU — Amanhã ao almoço:

Salada de vitella á Servilhana. Caldo verde á Villa Real. Angú á Bahiana. Succulenta feijoada.

Ao jantar:

Pato com arroz de forno. Cabrito com pirão de ervilhas. Talharim ao môlho tomate. Frangos assados no espeto, 1$600.

Tudo acompanhado dos nossos afamados vinhos será um menú colossal para os que andam sem appetite.

Madame Leopold Strass

34, Rua Carvalho Monteiro

Participa sua elegante clientela da sua proxima volta de Paris com um bellissimo sortimento de novidades em vestidos e chapéos.

O dia da abertura da exposição será publicado dentro de poucos dias.

PALACE-HOTEL

ANTIGO GRANDE HOTEL)

CAXAMBU' — MINAS

O mais importante de Caxambú - Funcciona durante todo o anno - Vastissimos quartos - Luz e campainhas electricas - Refeições em mesas separadas

Diarias 7$000 e 8$000

CAFE' CANTAGALLO

RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120, PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.989. — Kilo 1$200

Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:

Perú á brasileira.

Amanhã:

Especial cozido.

Almoços, jantares e ceias no restaurant do terraço.

Gabinetes especiaes para familias.

Provem o afamado vinho de Anadia, branco e tinto, em botijas.

1 Praça Tiradentes 1

Telephone Central 665

COLLARINHOS

de linho. Simples, 3 por 2$. Santos Dumont, 3 2$500

Só na

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca 87

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

BRISTOL HOTEL

Avenida Rio Branco n. 247, Tel. 1.980 C.

Devido á grande preferencia e para poder attender á sua numerosa clientella, seu proprietario adquiriu mais um predio e fez outros melhoramentos em todos os aposentos

Quartos com ou sem pensão
PREÇOS MODICOS

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

LEITURA PORTUGUEZA

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. — S. José, 52.

TACHYGRAPHIA

Ensino individual e lições impressas; unico em que o alumno aprende esta util arte, em tres mezes. Rua Senador Dantas 77.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

PROFESSORA

Offerece-se uma: piano, canto, bandolin, solfejo e theoria, para leccionar dous ou tres alumnos, sem ordenado. Satisfaz-se com casa, comida, etc.

Carta nesta redacção para A. U.

COBERTORES

de todos os tamanhos e qualidades, por preços do BOM TEMPO, ainda vende a

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca 87

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia — Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores frutiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Lingua do Rio Grande com feijão. Carurú de badejo.

Arroz de forno.

Ao jantar:

Successo!....

Perú á brasileira.

Perna de porco assada.

Crout-au-pot.

Todos os dias: Ostras cruas, especial canja e papas.

Boas peixadas e bacalhoadas.

Provem o saborosissimo Anadia, branco e tinto.

TELEP. 3.666 NORTE

PROFESSORA

Lecciona grammatica e Arithmetica, e trabalhos artisticos. Bordados a branco, a ouro, etc. Flores e mais.

Indo á casa 12$000, frequentando a escola 5$000.

Travessa Senhor de Mattosinhos 18.

THEATRO RECREIO

Companhia portugueza de comedias e vaudevilles do theatro Polytheama, de Lisboa

AMANHÃ, 3 de maio — ESTRE'A

Comedia em tres actos, o maior exito de 1913 no theatro Vaudeville, de Paris, e da estação de 1915 em Lisboa

LA PART DU FEU

Traduzida pelo distincto escriptor portuguez MELLO BARRETO, com o titulo de

CALDO ENTORNADO

Toma parte toda a companhia. Scenarios novos

Os principaes papeis pelos distinctos artistas Ignacio Peixoto, Etelvina Serra e Palmyra Torres,

Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil».

Preços: Frizas e camarotes, 30$; cadeiras de 1ª e varandas, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 2$; geraes, 1$000.

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO — Avenida Gomes Freire

Pelo vapor «Samara» chegará ao Rio a grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, comica e mimica do

AMERICAN CIRCUS

que estréa sexta-feira, 5 de maio. Elenco e programma do espectaculo nos annuncios de amanhã

Todos ao Circo no Theatro Republica

Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil»

THEATRO LYRICO

Empreza José Loureiro

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO — Director da orchestra, maestro Cav. Arthur de Angelis

ESTRE'A ESTRE'A

Sexta-feira, 5 de maio

A opera de VERDI

AIDA

Desempenhada pelos artistas Elvira Galeazzi, Rina Agostino, Alessio, Bergmaschi, U. Marturano, C. Melochi, M. Fiori e Orlandi.

Bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão, aos seguintes preços:

Frizas, 40$; camarotes, 30$; poltronas e varandas, 8$; cadeiras, 5$; galerias, 2$000.

CONCERTO

Das 2 ás 6 e das 8 ás 9

SORVETERIA ALVEAR

Junto ao PATHE'

118, Avenida Rio Branco, 118

Reunião da sociedade elegante carioca

Concerto sob a direcção de Mlle. Marcelle

AMANHÃ — PROGRAMMA

1º — Marche, Granada.
2º — Valse, Acclamations, Waldteufel.
3º — Deuxième rapsodie hongroise de Liszt
4º — Un peu d'amour.
5º — Malgré les serments.
6º — Carmen, fantaisie, Bizet.
7º — Billy, passum.
8º — Les fleurs qui nous aimons.
9º — Mefistofeles, Boita.
10º — Marche.

Sorvetes, refrescos, saladas de fruta, chocolate, chá, lunchs diversos, bonbons francezes e hollandezes, doces, bebidas finas e frutas verdes.

Serviços para banquetes, casamentos, baptisados, etc.

TELEPHONE 3.587, Central

THEATRO APOLLO

Companhia portugueza RUAS, do theatro Apollo, de Lisboa

Palavra d'honra, que

é a melhor revista.
é a mais engraçada.
é cheia de espirito.
é plena de piadas.
é muito bem montada.
é uma sessão ás 7 3|4
e outra ás 9 3|4.
é o exito do dia.
bate o "record" das enchentes!
"Palavra d'honra", que entra toda a companhia.

"Palavra d'honra" que os preços são populares.

PALACE THEATRE

HOJE

Elegantissimo espectaculo, com a primeira e unica representação neste theatro da linda opereta em tres actos e quatro quadros, musica de LEONCAVALLO

A RAINHA DAS ROSAS

AMANHÃ — Dous grandiosos espectaculos em GRANDE GALA. «Matinée» ás 2 1|2 da tarde em que se representa a pedido e pela ultima vez a encantadora opereta, grande creação de PALMIRA BASTOS

AMOR DE MASCARA

A's 8 3|4 — Segundo espectaculo com a primeira e unica representação neste theatro da modernissima opereta

RAINHA DO CINEMA

Notavel interpretação de CREMILDA D'OLIVEIRA, JOSE' RICARDO, ALMEIDA CRUZ e ARMANDO DE VASCONCELLOS.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

A burleta em tres actos, de costumes de S. Paulo, original de DANTAS VAMPRE' e JOÃO FELIZARDO, musica do maestro LORENA

UMA FESTA NA FREGUEZIA DO O'

SUCCESSO! EXITO! SUCCESSO!

No 2º acto, que se passa na quinta de Chico Manso, na noite de S. João CATULLO CEARENSE cantará uma deliciosa canção em que sobresae a sua admiravel arte de dizer.

Brevemente — O GAUCHO, peça de costumes rio-grandenses, dos festejados escriptores Dr. Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

Esta peça está sendo montada com grande propriedade e será um verdadeiro acontecimento theatral.

Preços do costume. Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro das 10 1|2 em deante.